



O Evangelho Segundo Matityah Shem Tob



SHEM TOB BEN ISAAC SHAPRUT

EVANGELHO SEGUNDO MATITYAH

Tradução Portuguesa – Maurício Carrijo
yehoshua.benisrael@hotmail.com
2012

Prefácio

Esta é a tradução para o português do manuscrito hebraico de Matityah encontrado por Shem Tob ben Isaac.

Esta tradução se baseia em mais de uma versão do manuscrito de Shem Tov. Devido à variação textual encontrada nos próprios manuscritos de Shem Tov, utilizei mais de uma versão para poder ter o texto completo de Shem Tov.

O leitor poderá notar no decorrer do livro que encontrará a seguinte expressão: “reino dos CÉUS”, com a palavra ‘CÉUS’ em maiúsculo. Isto ocorre porque no texto hebraico encontram-se as palavras “Malkut há Shamaim” que significa literalmente “reino dos céus”, porém, a referida expressão “Shamaim” é usada como eufemismo na tradição judaica da época para ocultar o nome sagrado de Elohim. Cf. Talmude.

Neste evangelho se encontra o eufemismo usado pelos Rishonim sempre quando o texto se refere ao nome sagrado do Elohim de Israel. Este eufemismo consiste em substituir o nome sagrado pela palavra HaShem, que é usada pelos judaísmo a partir desta data. Nesta tradução uso as mesmas palavras presentes no texto hebraico, assim como também para o nome do Nazareno.

Evangelho Segundo Matityah – Shem Tov ben Isaac

Matityah 1

1. Estas são as gerações de Yeshu, filho de David, filho de Avraham.
2. Avraham gerou a Yitz'chak; e Yitz'chak gerou a Ya'akov; e Ya'akov gerou a Yehudá e seus irmãos;
3. Yehudá gerou a Peretz e a Zerach, de Tamar; Peretz gerou a Hetzron; Hetzron gerou a Ram;
4. E Ram gerou a Aminadav; e Aminadav gerou a Nachshon; e Nachshon gerou a Salmom;
5. Salmom gerou a Bo'az, de Rachav a prostituta; Bo'az gerou a Oved, de Rut; e Oved gerou a Yishai;
6. Yishai gerou a David; David gerou de sua mulher a Sh'lomoh; da que era esposa de Uriyah.
7. Sh'lomoh gerou a Rechav'am; Rechav'am gerou a Aviyah; Aviyah gerou a Asa;
8. Asa gerou a Yehoshafat; Yehoshafat gerou a Yehoram; Yehoram gerou a Uziyah;
9. Uziyah gerou a Yotam; Yotam gerou a Achaz; Achaz gerou a Hizkiyah;
10. Hizkiyah gerou a Menasheh; Menasheh gerou a Amon; Amon gerou a Yoshiyah;
11. Yoshiyah gerou a Yechonyah e a seus irmãos no exílio de babilônia;
12. Depois do exílio de babilônia, Yechonyah gerou a Shealtiel; e Shealtiel gerou a Zerubavel;
13. Zerubavel gerou a Avihud; e Avihud gerou a Elyakim; e Elyakim gerou a Azur;
14. Azur gerou a Tzadok; Tzadok gerou a Aquim; e Aquim gerou a Elihud;
15. E Elihud gerou a El'azar; e El'azar gerou a Matan; e Matan gerou a Ya'akov;
16. E Ya'akov gerou a Yosseph; este é o Yosseph esposo de Miryam, a mãe de Yeshu, o chamado Mashiach e em língua estrangeira, Cristo.
17. E todas as gerações desde Avraham até David foram quatorze gerações, e desde David até o exílio de Bavel quatorze gerações e desde o exílio de Bavel até Yeshu quatorze gerações.
18. E o nascimento de Yeshu foi desta maneira: Sucedeu que quando estava sua mãe desposada a Yosseph, antes que ele a conhecesse, ela se achou grávida por espírito de santidade.
19. E Yosseph era um homem justo e não desejava habitar com ela nem expô-la a cair em vergonha nem liga-la a morte, se não que foi seu desejo escondê-la.
20. E quando ele pensava neste assunto em seu coração, eis que um mensageiro se lhe apareceu em um sonho e disse: Yosseph filho de David, não temas receber a tua esposa Miryam porque do espírito de santo ela está grávida.
21. E ela dará a luz um filho e chamarás seu nome Yeshua porque ele salvará meu povo de seus pecados.
22. Tudo isto foi para completar o que foi escrito pelo profeta de boca de HaShem:
23. Eis aqui a donzela concebeu e dará a luz um filho e chamarás seu nome Immanuel, isto é, conosco está Elohim.
24. E Yosseph despertou de seu sonho e fez segundo tudo o que lhe mandou o mensageiro de HaShem, e recebeu a sua esposa.
25. Mas não a conheceu até que ela deu a luz a seu filho primogênito, e ele chamou seu nome Yeshua.

Matityah 2

1. E sucedeu que quando nasceu Yeshu em Bet Lechem de Yehudá em dias de Horodós o rei, eis que uns observadores dos astros vieram do Oriente a Yerushalém,
2. Dizendo: Onde está o rei dos yehudim que tem nascido? Temos visto seu astro no Oriente e com grande importância temos vindo para reverenciá-lo.

3. E ouviu Horodós o rei e se assustou e todos os habitantes de Yerushalém com ele.
4. E ele reuniu a todos seus principais e inquiriu deles se sabiam em qual lugar nasceria o Mashiach.
5. E eles lhe responderam: Em Bet Lechem de Yehudá, como está escrito da boca do profeta:
6. E tu Bet Lechem de Yehudá, Efratah, terra de Yehudá, eis que tu és insignificante entre as milhares de Yehudá; de ti me sairá um para ser governante em Israel.
7. Então chamou o rei Horodós aos astrólogos em secreto e os interrogou bem concernente ao tempo em que lhes apareceu o astro.
8. E os enviou a Bet Lechem e lhes disse: Vão e inquiram bem concernente ao menino e quando o encontrarem informe-me e também eu irei a ele para reverenciá-lo.
9. E eles obedeceram ao rei e se foram, e eis que o astro que tinham visto no Oriente ia adiante deles, até que eles chegaram ao lugar. E quando entraram em Bet Lechem, este parou em frente do lugar onde estava o menino.
10. E sucedeu que quando viram o astro se regozijaram com imenso e grande prazer.
11. E eles entraram na casa, e o acharam, e a Miryam sua mãe, e se ajoelharam diante dele, o reverenciaram e abriram seus sacos e lhe trouxeram presentes de ouro e incenso e mor.
12. E se lhes mandou em um senhor por um mensageiro que lhes disse que não regressem a Horodós; e regressaram a sua terra por outro caminho.
13. Quando eles iam, eis que o mensageiro de HaShem apareceu a Yosseph dizendo: Levanta-te e toma o menino e sua mãe e foge a Mitsráyim e aquieta-te lá até que eu te diga, porque Horodós buscará o menino para mata-lo.
14. Assim que ele tomou o menino e sua mãe,
15. E esteve lá até a morte de Horodós, para cumprir o que se falou por boca do profeta: E de Mitsráyim chamei a meu filho.
16. Então viu Horodós que o haviam enganado os astrólogos e estava com muito nojo consigo. E estava angustiado em seu coração, e ordenou e enviou palavra a todos os seus príncipes para matar a todos os meninos que estavam em Bet Lechem e suas fronteiras que haviam nascido desde o tempo quando o falaram os astrólogos concernente ao nascimento do menino.
17. Então se cumpriu a palavra que falou Yirmyah o profeta:
18. Uma voz em Ramah se ouviu, lamento e choro amargo, Rachel chorando por seus filhos.
19. E sucedeu que quando morreu Horodós o rei, o mensageiro de HaShem lhe apareceu em um sonho a Yosseph em Mitsráyim,
20. Dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe e vai a terra de Israel, porque estão mortos os que buscavam o menino para mata-lo.
21. E ele se levantou e tomou o menino e sua mãe e regressaram a terra de Israel.
22. E ouviu que Horqanós, seu nome Arguelaos reinava em Yehudá em lugar de Horodós seu pai. E temeu ir lá, porém lhe instruiu o mensageiro em um sonho e se dirigiu a terra de Guilgal.
23. E veio e habitou em uma cidade chamada Netzáre para cumprir o que disse o profeta: Netzáre se chamará.

Matityah 3

1. E naqueles dias veio Yochanan ha Matvil ensinando no deserto de Yehudá,
2. E dizia: Envolvam-se em arrependimento, porque o reino dos CéUS está prestes a vir.
3. Para se cumprir o que foi dito através de Yesha'yahu o profeta:
"Uma voz clama no deserto: Preparai o caminho de HaShem, endireitai no ermo vereda para nosso Elohim".
4. E este Yochanan estava vestido com pelos de camelo e um cinto negro em torno de seus

- cintura; e seu alimento era gafanhotos e mel da floresta.
5. Então saiam de Yerushalém, e de toda a Yehudá, e de toda a província ao redor do Yarden;
 6. E então confessavam seus pecados e se batizavam no Yarden pela palavra dele.
 7. E viu que muitos dentre os fariseus e dentre os saduceus vinham para ser por ele batizados, e disse-lhes: Filhos de serpentes! Quem vos ensinou a fugir da ira de Há'El?
 8. Produzam frutos de arrependimento completo;
 9. E não digam em seus corações: 'Nosso pai a Avraham!'. Verdadeiramente lhes digo que Elohim levantar seu filho Avraham destas pedras.
 10. E já está posto o machado à raiz das árvores; o que não produzir fruto bom será cortado e queimado no fogo. E lhe perguntaram as multidões: Se é assim, o que faremos? E lhes respondeu Yochanan: o que tem duas túnicas dê uma ao que não tem nenhuma! E vinha o povo para ser batizado. E lhe perguntaram muitos: que faremos? E ele lhes respondia: Não estejam ansiosos com os homens e em puni-los e estejam contentes com o que lhes é dado. E todo o povo pensava e imaginava em seus corações circuncidados que Yochanan era Yeshu.
 11. E Yochanan respondeu a todos: Em verdade eu vos mergulho nos dias de arrependimento; mas virá outro mais poderoso do que eu; cujo cordão das sandálias não sou digno de desatar; e ele vos mergulhará no fogo de ruach ha kodesh.
 12. Com suas mãos limpará a sua eira, e recolherá no celeiro o seu trigo, e queimará a palha com fogo que nunca se apagará.
 13. Então veio Yeshu de Galil ao Yarden, para ser batizado por Yochanan.
 14. Porém Yochanan estava duvidoso de batizá-lo e disse: Eu deveria ser batizado por ti, e vens tu a mim?
 15. E respondeu Yeshu e disse-lhe: Permita-me, porque é nosso dever cumprir toda a justiça. Então Yochanan o mergulhou.
 16. E em seguida quando saiu da água, eis que se lhe abriram os céus, e viu ruach Elohim que descia como uma pomba e pousava sobre ele.
 17. E eis que uma voz dos céus dizia: este é meu filho, meu amado, muito muito amado e meu prazer está nele.

Matityah 4

1. Então foi levado Yeshu por ruach há kodesh ao deserto para ser provado por háSatan.
2. E jejuou quarenta dias e quarenta noites, e depois teve fome;
3. E, chegando-se a ele o Tentador, disse: Se tu és o filho de Elohim, manda que estas pedras se transformem em pães.
4. Ele, porém, respondendo, disse:
"Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Elohim".
5. Então Satan o transportou à cidade santa, e colocou-o sobre o lugar mais alto do templo,
6. E disse-lhe: Se tu és o filho de Elohim, lança-te de aqui abaixo; porque está escrito:
"Que a seus mensageiros ele mandará em quanto a ti para guardar-te em todos os teus caminhos".
7. Disse-lhe Yeshu: Também está escrito:
"Não colocarás a prova a HaShem teu Elohim".
8. Novamente Satan o transportou a um monte muito alto; e mostrou-lhe todos os reinos da terra, e a glória deles.
9. E disse-lhe: Tudo isto se te dará, se tu me reembolsares.
10. Então lhe disse Yeshu: Vai-te háSatan! Porque está escrito:
"A HaShem teu Elohim orará, e só a ele servirás".
11. Então ha Satan o deixou; e, eis que chegaram uns mensageiros, e o serviam.

12. E sucedeu que naqueles dias, ouvindo Yeshu que Yochanan havia sido preso, dirigiu-se para a Galil;
13. E passou por Netzáré, e foi habitar em K'far'nachum Raitah, nas margens da região Zevulum;
14. Para que se cumprisse o que disse Yesha'yahu o profeta:
15. "Terra de Zevulum e terra de Naftali, caminho do mar, ao outro lado do Yarden, a Galil dos goyim;
16. O povo que caminha em trevas viu uma grande luz; os que moram na região da sombra da morte uma luz tem brilhado sobre eles".
17. Desde então começou a expor, Yeshu, e a dizer: Envolvam-se em arrependimento, porque o reino dos CÉUS está próximo.
18. E ia Yeshu pelas margens do mar de Galil, e viu a dois irmãos, Shim'on, chamado Petros, e Andreah seu irmão, lançando suas redes ao mar, porque eram pescadores;
19. E disse-lhes: Vinde após mim e eu vos farei pescadores de homens.
20. Então eles deixaram suas redes naquela hora e foram após ele.
21. E, adiantando-se dali, viu outros dois irmãos, Ya'akov e Yochanan, irmãos filhos de Zavdi, e o pai deles estava num barco preparando as redes;
22. E os chamou; e se apressaram e deixaram suas redes e a seu pai e foram após dele.
23. E percorria Yeshu toda a região de Galil, ensinando nas suas sinagogas e pregando a boa dádiva do reino dos CÉUS e curando a todos os enfermos e toda a doença entre as pessoas.
24. E ele ficou conhecido por toda a região da Síria, e traziam-lhe todos os que padeciam de vários tipos de doenças, e os possuídos pelos shedim, e os que estavam aterrorizados por um espírito maligno e os que tremiam, e ele os curava.
25. E vinham após dele muitos de Kapoli e de Galil e de Yerushalém e Yehudá e do outro lado do Yarden.

Matityah 5

1. E sucedeu depois disto, naquele tempo, que quando ele viu as multidões, subiu a um monte e se sentou. E aproximaram-se dele os seus discípulos;
2. E ele abriu sua boca e lhes falou, dizendo:
3. Felizes os humildes de espírito, porque deles é o reino dos CÉUS;
4. Felizes os que esperam, porque eles serão consolados;
5. Felizes os mansos, porque eles herdarão a terra;
6. (Não existente)
7. (Não existente)
8. Felizes os limpos de coração, porque eles verão a Elohim;
9. Felizes os que perseguem a paz, porque eles serão chamados filhos de Elohim;
10. Felizes os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos CÉUS;
11. Felizes sois vós quando vos perseguem e vos insultam por minha causa, porém falando falsamente;
12. Regozijem-se e alegrem-se porque a vossa recompensa é muito grande com os CÉUS, pois assim perseguiram os profetas;
13. Naquele tempo Yeshu disse aos seus discípulos: Vós sois o sal do mundo. Se o sal for neutralizado em relação a seu sabor, com o que se salgará? Não serve para nada senão para se lançar fora e ser pisado por pés.
14. Vós sois a luz do mundo. Uma cidade edificada sobre um monte não se pode esconder;
15. Nem se acende uma luz para coloca-la em um lugar oculto onde não pode iluminar, mas sim em um lugar onde possa dar luz a todos os cômodos da casa.
16. Assim resplandeça a vossa luz diante de todos os homens, para mostrar-lhes suas boas

- obras que são elogiadas e glorificadas diante de vosso pai que está nos céus.
17. Naquele tempo disse Yeshu a seus discípulos: Não pensem que eu vim para anular a Torá, senão praticá-la.
 18. Em verdade eu vos digo, que ainda que o céu e a terra passem nem uma letra ou traço será abolido da Torá ou dos Neviim, porque tudo será praticado.
 19. E o que transgredir uma palavra destes mandamentos e ensinar a outros, será chamado de filho da falsidade no reino dos CÉUS; porém qualquer que os cumprir e ensinar será chamado de grande no reino dos CÉUS.
 20. E Naquele tempo Yeshu disse aos seus discípulos: Em verdade lhes digo, se a vossa justiça não for maior que a dos fariseus e dos sábios, não entrareis no reino dos CÉUS.
 21. Não tem ouvido vocês o que lhes foi dito pelos antigos: Não assassinarás, e: O que assassinar é culpado de um juízo de morte?
 22. E eu lhes digo: O que odeia a seu companheiro é culpado de juízo. O que chama inferior a seu irmão é culpado de juízo ante a Assembleia, e o que o chama nescio é culpado do fogo do Guehenon.
 23. E se apresentas tua oferta no altar e lembrar-se que tens uma disputa com seu companheiro, e ele está reclamando de você sobre este assunto;
 24. Deixa tua oferta ali diante do altar e vai apaziguá-lo primeiro e depois apresenta tua oferta.
 25. Então Yeshu disse aos seus discípulos: Olhe que te apresses a apaziguar a teu inimigo enquanto estás caminhando com ele pelo caminho, para não acontecer que ele te entregue ao juiz, e esse juiz te entregue ao servo para te colocar na prisão.
 26. Em verdade te digo que de maneira nenhuma sairás dali enquanto não pagares à última prutah.
 27. De novo lhe digo: Vocês tem ouvido o que se disse aos antigos: Não adulterarás!
 28. E eu lhes digo que todo o que olha para uma mulher e a cobiça já adultera com ela em seu coração.
 29. E se teu olho direito te seduz, tira-o e joga fora.
 30. E se tua mão direita te seduz, corta-a, porque te é melhor que um dos teus membros se perca do que seja todo o teu corpo lançado no fogo do Guehenon.
 31. De novo disse Yeshu a seus discípulos: Vocês tem ouvido o que se disse aos antigos que todo o que abandona sua esposa e se divorcia dela deve dar-lhe uma carta de divórcio.
 32. E eu lhes digo que todo o que abandona a sua esposa deve dar-lhe uma carta de divórcio. Mas em quanto á questão de adultério, ele é o que adultera e o que a tome a ela adultera.
 33. De novo vocês tem ouvido o que se disse aos antigos: Não jurarás pelo meu nome falsamente. Mas cumprirá a HaShem teu juramento.
 34. E eu lhes digo que não jurem em falso por nenhum assunto; nem pelo céu, porque é o trono de Elohim;
 35. Nem pela terra, porque é o apoio dos seus pés; nem pelo céu (por Yerushalém), porque é a cidade de Elohim;
 36. Nem pela tua cabeça, porque não podes tornar um cabelo branco ou preto.
 37. Mas que sejam tuas palavras: sim, sim; e também: não, não. Tudo o que se adicionar sobre isto é maligno.
 38. De novo, vocês tem ouvido o que se disse na Torá: Olho por olho, dente por dente.
 39. E eu lhes digo: Não paguem mal por mal; senão o que te golpear na bochecha direita, apresenta-lhe a esquerda.
 40. E o que queira opor-se em juízo e roubar-te tua cotona, deixa-lhe teu manto.
 41. E o que te pede ir com ele mil passos, vai com ele dois mil.
 42. O que te pede dá-lhe e ao que queira pedir-te emprestado não lhe negues.
 43. De novo disse Yeshu a seus discípulos: Vocês tem ouvido o se disse aos antigos: “E amarás o que te ama e odiarás o que te odeia”.

44. E eu lhes digo: Amem a seus inimigos e façam o bem ao que vos odeiam e vos irritam; e orem pelos que vos perseguem e vos oprimem;
45. Para que vocês sejam filhos do vosso pai que está nos céus, que faz sair o seu sol sobre bons e maus, e faz chover sobre malvados e justos.
46. Se amam aos que amam a vocês, qual será a vossa recompensa? Não amam os atrevidos quem os amam?
47. (Não existente)
48. Sejam vocês perfeitos como perfeito é o vosso pai.

Matityah 6

1. Cuidem-se de não praticar a vossa justiça diante dos homens para serem elogiados; e se o fizer não terão recompensa da parte de vosso pai que está nos céus.
2. Novamente Yeshu disse-lhes: quando praticares justiça, não queiram fazer uma proclamação com toque de shofar diante de vós, como os hipócritas, que fazem sua justiça nas ruas e nos mercados para que os vejam os filhos dos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
3. Mas tu, quando praticares justiça, não te preocupes em informar a tua esquerda o que faz a tua direita,
4. Para que a tua dádiva seja dada reservadamente, e então, teu pai, que vê todas as coisas ocultas te recompensará.
5. E naquele tempo disse Yehoshua a seus discípulos: Quando vocês forem orar, não aumentem o tom da voz para não serdes como os tristes hipócritas que gostam de orar nas sinagogas, nas casas e nas esquinas dos pátios com a voz alta para receberem elogios dos filhos dos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
6. Mas tu, quando orares, entres no teu quarto, fechando a tua porta, ore a teu pai reservadamente, e então, teu pai que vê todas as coisas ocultas te recompensará.
7. E vocês quando orarem, não multiplique as palavras, como os hereges, que pensam que pela multidão de palavras serão escutados.
8. E não vêem vós que o vosso pai que está no céu conhece as vossas palavras antes que lhe peçam?
9. E assim vós orareis: Nosso pai, santificado seja o teu nome;
10. E bendito seja teu reino, que sua vontade seja feita no céu e na terra;
11. E dá-nos nosso pão continuamente;
12. E perdoa nossos erros, como nós perdoamos quem erra contra nós;
13. E não nos dirija ao poder da prova, senão livra-nos de todo o mal. Amém.
14. Se vocês perdoam aos filhos dos homens suas iniquidades, perdoará seu pai que está nos céus às iniquidades de vocês.
15. Mas se vocês não os perdoam, ele não lhes perdoará a vocês suas iniquidades.
16. De novo lhes disse: E quando vocês jejuarem não sejam como os tristes hipócritas que se fazem parecer tristes e que alteram os seus rostos para mostrar seu jejum diante dos filhos dos homens. Em verdade vos digo que já receberam a sua recompensa.
17. Mas vocês, quando jejuarem, lavem vossas cabeças,
18. Para que não pareça ante dos filhos dos homens como quem está jejuando. Mas somente a teu pai, que está escondido; e teu pai, que vê todas as coisas ocultas te recompensará.
19. De novo lhes disse: Não acumulem tesouros na terra para que o mofo e os bichos os devorem ou ladrões cavem e roubem;
20. Façam para vocês tesouros nos CÉUS, onde os vermes e os bichos não os devoram e onde ladrões não cavam nem roubam.
21. No local onde está o teu tesouro, ali está teu coração.

22. A lâmpada de teu corpo são teus olhos. Se teus olhos olharem para frente, certo será que seu corpo não terá escuridão;
23. E se teus olhos se opacam, todo teu corpo se envolverá em escuridão. E se a luz que há em ti escurecer, todos os teus caminhos serão trevas.
24. E naquele tempo disse Yeshu a seus discípulos: Não pode um homem servir a dois senhores; a menos que odeie a um e ame o outro; ou que honre a um e despreze o outro. Vós não podeis servir a Há'El e ao mundo.
25. Portanto, digo-vos que não estejam ansiosos pelo alimento de suas almas, nem pela roupa de seu corpo, porque a alma é mais valiosa que o alimento e o corpo é mais que a roupa.
26. Observem as aves do céu que não semeiam, nem segam, nem ajuntam em celeiros; porém o supremo pai de vocês as alimenta. Não são vocês mais valiosos que elas?
27. Quem dentre vós, que estando desesperado, pode acrescentar a sua estrutura um só côvado?
28. Se este é o caso, porque se desesperam pelas roupas? Olhai para os lírios de Sharon, ao crescer não trabalham nem fiam;
29. Porém, lhes digo que o rei Sh'lomoh, em toda a sua glória, não se vestiu como estes.
30. Se a erva que se deixa no campo, que hoje está fresca, e amanhã se seca e a lançam no forno, Há'El a veste, muito mais a vós pequenos de emuná.
31. Se Há'El pensa assim de vocês, não se desesperem dizendo: que comeremos e que beberemos?
32. Porque os corpos buscam todas estas coisas, porém vosso pai sabe que vocês necessitam de todas estas coisas;
33. Busquem primeiro o reino de Elohim, e sua justiça, e todas estas coisas lhes serão dadas.
34. Não se desesperem pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã se desesperará por si mesmo. Basta para o dia a sua própria angustia.

Matityah 7

1. Não julguem para que não sejam julgados.
2. Com o juízo com que vocês julgam e com a medida que medem, se lhes medirá a vocês.
3. E por que olhas a palha no olho de outra pessoa, mas não vês a trave em teus próprios olhos?
4. E como é que diz a outra pessoa: Espera um momento e tirarei a palha do teu olho, estando uma trave em teus próprios olhos?
5. Hipócrita, tira antes a trave de teus olhos e depois tirarás a palha do olho de outra pessoa.
6. De novo digo-vos: Não dêem carne consagrada aos cães, nem ponham suas perolas diante dos porcos, para que eles não as mastiguem diante de vocês e, voltando-se contra vocês, os massacrem.
7. Peçam de Há'El e se lhes dará; busquem e acharão; batam e se lhes abrirá.
8. Todo o que pede, receberá; e, o que busca achará; e, ao que bate se lhe abrirá.
9. Quem há entre vós cujo filho lhe pedir um pedaço de pão e lhe da uma pedra?
10. Ou se lhe pedir um peixe, dará uma serpente?
11. Pois se vocês sendo maus, chegam a dar bons presentes diante de vós, quanto mais vosso pai, que está nos céus, dará seu bom ruach aos que lhe buscam?
12. E tudo o que queiram que lhes façam a vós os filhos dos homens, façam a eles, esta é a Torá e as palavras dos Neviim.
13. E naquele tempo disse Yeshu a seus discípulos: Entrem pela porta estreita; porque a porta da destruição é larga e profunda, e muitos entram por ela;
14. Quão estreita é a porta e difícil o caminho que leva direto a vida e poucos são os que a encontram.

15. De novo lhes disse: Guardem-se dos falsos profetas, que vêm a vós vestidos de lã como ovelhas, mas por dentro são lobos despedaçadores.
16. Por suas obras vocês os reconhecerão. Recolhe um homem uvas dos espinheiros ou figo dos abrolhos?
17. Pois toda árvore boa produz fruto bom e toda árvore má produz fruto mal.
18. E a árvore boa não pode dar fruto mal; e a árvore má não pode dar fruto bom.
19. E toda a árvore que não dá bom fruto; queima-se em fogo.
20. Portanto, segundo os frutos, isto é: pelas obras deles vocês os conhecerão.
21. Porque nem todo o que me diz: Senhor; entrará no reino dos CÉUS, mas o que faz a vontade de meu pai, que está nos céus entrará no reino dos CÉUS.
22. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, senhor, não profetizamos em teu nome? E em teu nome expulsamos shedim e fizemos muitas maravilhas em teu nome?
23. E então lhes direi: Nunca os conheci, apartem-se de mim todos vós que praticais iniquidade.
24. De novo lhes disse: Todo o que ouve estas minhas palavras e as pratica, é como um homem sábio que edificou sua casa sobre a rocha;
25. E caiu a chuva contra ela, e os ventos a assopraram, e não caiu, porque seu fundamento era uma rocha.
26. E todo o que ouve estas minhas palavras e não as pratica, é como um homem insensato que edificou sua casa sobre a areia;
27. E caíram chuvas, e correram enchentes, e caíram contra ela, e caiu com uma grande queda.
28. Quando Yeshu estava falando estas palavras, todas as pessoas estavam grandemente surpresas de sua boa conduta;
29. Porque lhes estava expondo com grande poder; não como o restante dos sábios.

Matityah 8

1. Sucedeu que quando desceu Yeshu do monte, grandes multidões vieram atrás dele.
2. E, eis que veio um leproso, e se prostrou dizendo: Senhor pode curar-me?
3. E estendeu Yeshu sua mão e o tocou dizendo: Eu desejo que sejas purificado! E naquela hora ficou purificado o leproso de sua lepra.
4. E lhe disse Yeshu: Tem cuidado de não falar a nenhum homem, e vai ao sacerdote para apresentar o sacrifício como mandou Moshê em sua na Torá.
5. Sucedeu que entrou em K'far'nachum Hamatatah e veio a ele um capitão de centenas, e lhe implorou,
6. Dizendo: Senhor, o meu filho jaz em casa com a enfermidade de contração e está débil com a enfermidade.
7. E lhe disse Yeshu: Eu irei e o sararei!
8. E respondeu o capitão de centenas e lhe disse: Senhor eu não sou digno de que tu venhas debaixo do meu teto, só expresse a palavra e ele será curado.
9. Pois eu sou homem pecador e tenho autoridade abaixo dos fariseus, e tenho cavalos e soldados, e digo a um deles: Vai! E ele vai; vem! E ele vem; e a meus servos: Faze isto! E eles o fazem.
10. E ouviu Yeshu e ficou surpreso e aos que o seguiam disse: Verdadeiramente lhes digo: não tenho encontrado uma emuná tão grande em Israel.
11. Pois lhes digo eu a vocês que virão muitos do oriente e do ocidente, e repousarão com Avraham, e Yitz'chak, e Ya'akov, no reino dos CÉUS;
12. Porém os filhos do reino serão lançados nas profundezas do Guehenon; e ali haverá pranto e ranger de dentes.
13. Então lhe disse Yeshu ao capitão de centenas: Vai, e como tem acreditado te será feito. E

- foi curado o menino naquela hora.
14. E naquele tempo, entrou Yeshu na casa de Petros, e eis que sua sogra estava enferma com febre.
 15. E ele lhe tocou na mão e a febre a deixou. E ela se levantou e lhe serviu.
 16. E sucedeu naquela hora da tarde que lhe trouxeram os possessos por shedim e ele os curou por a sua palavra somente, e curou todos os enfermos;
 17. Para cumprir o que fora dito através de Yesha'yah o profeta:
"Certamente ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e nossas dores sofreu".
 18. E sucedeu depois disto que viu Yeshu grandes multidões em torno de si, e mandou que atravessassem o mar;
 19. E veio a ele um sábio e lhe disse: Senhor te seguirei em todo o lugar que fores.
 20. E lhe respondeu Yeshu: Para as raposas há covis, e para as aves ninhos, mas para o filho do homem, o filho da virgem, não há lugar onde colocar sua cabeça.
 21. E um de seus discípulos lhe disse: permita-me que eu vá enterrar a meu pai?
 22. Yeshu, porém, disse-lhe: Segue-me, e deixa os mortos sepultar os seus mortos.
 23. E sucedeu que quando entrou Yeshu no barco, seus discípulos vieram atrás dele;
 24. E no mar se levantou uma grande tempestade, e as ondas vieram por cima em excesso; e se pensava que o barco iria quebrar.
 25. E vieram e ele os seus discípulos e pediram dizendo: Senhor nosso, salve-nos não deixe que pereçamos!
 26. E ele lhes disse: Por que se olham uns para os outros, vocês pequenos em emuná?
Levantou-se e ordenou ao mar e aos ventos que se aquietassem e em seguida se aquietaram.
 27. E os homens que estavam ali que viram se maravilharam e disseram: Quem é este que os ventos e o mar fazem sua vontade?
 28. E sucedeu que quando ele atravessou o mar e passou pela região a outro lado do mar na província chamada Garguezaní, lhe saíram ali ao encontro dois possuídos por shedim que saíam das tumbas, violentos ao ponto de que nenhum homem podia passar por aquele caminho.
 29. E lhe gritaram dizendo: Que tens tu conosco, Yeshu, filho de Elohim? És vindo antes do tempo para atormentar-nos e destruir-nos? E Yeshu lhes disse: Saíam daí, acampamento malvado!
 30. E ali em volta deles havia uns rebanhos de muitos porcos pastando.
 31. E lhe rogaram os shedim: Já que temos de sair daqui, concede-nos autoridade para entrar nestes porcos?
 32. E ele lhes disse: Vão! E saíram os shedim dos homens e entraram nos porcos, e foi todo o rebanho com súbita pressa e se precipitou no mar e morreram nas águas.
 33. E temeram os pastores e fugiram e contaram tudo na cidade. E estava assustada toda a cidade.
 34. E saíram ao encontro de Yeshu. E o viram e o confrontaram para que não entrassem na fronteira deles.

Matityah 9

1. Então Yeshu entrou no barco, e navegou e regressou a sua cidade.
2. E trouxeram ante ele a um enfermo de contrações, e estendido em seu esticador. E viu Yeshu a emuná deles e disse ao enfermo: Tem coragem, meu filho. Pela fidelidade de Há'El é que te são perdoados teus pecados.
3. E alguns dos sábios diziam em seus corações: Este blasfema!
4. E viu Yeshu seus pensamentos e lhes disse: Porque pensais mal em seus corações?

5. Que é mais fácil dizer: Teus pecados estão perdoados, ou: Levanta-te, anda?
6. Pois para informar-lhes que o filho do homem pode perdoar pecados na terra, então disse ao enfermo: Levanta-te e toma teu esticador e ande!
7. E ele se levantou e se foi para sua casa.
8. E foram as multidões, e temeram muito, e glorificaram a El, que havia dado poder aos filhos dos homens para fazer coisas com estas.
9. Sucedeu que quando partiu Yeshu dali, viu um homem sentado na mesa de cambio, Matityah era seu nome, e lhe disse: Vem após mim. E ele se levantou e foi atrás dele.
10. E ele o levou a sua casa para comer. E sucedeu quando estava comendo, que ali muitos violentos e malvados estavam na mesa e eis que estavam jantando com Yeshu e seus discípulos.
11. E viram isto os fariseus e disseram a seus discípulos: Por que vosso rabi senta e come com os violentos e malvados?
12. E ouviu isto Yeshu e disse: Os saudáveis não tem necessidade de cura, se não os enfermos.
13. Vão e aprendam o que está escrito que: “Misericórdia eu desejo, e não o sacrifício”. E eu não vim a restaurar os justos, se não aos ímpios.
14. Então vieram a ele uns discípulos de Yochanan e lhe disseram: Por que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, e teus discípulos não jejuam?
15. E lhes respondeu Yeshu: Não podem, os companheiros do noivo chorar e jejuar quando ele está com eles. Virão dias quando o noivo lhe será quitado; então jejuarão.
16. Não desperdiça um homem um remendo de manto novo em manto velho, porque a força do mando puxa o manto desgastado e o rompe mais.
17. E não enchem vinho novo em recipientes velhos; não porque se rompendo os recipientes, o vinho se derrame e os recipientes se estraguem. Se não que o vinho novo é para recipientes novos e ambos se conservam.
18. Sucedeu quando lhe havia dito que se chegou um capitão e se inclinou dizendo: senhor, minha filha acaba de morrer. Vem por favor, e ponha tua mão sobre ela e ressuscitará.
19. E se levantou Yeshu e foi, ele e os seus discípulos.
20. E eis que uma mulher com fluxo de sangue por doze anos veio por detrás dele e tocou o tsitsit de seu manto;
21. E ela dizia em seu coração: Se somente tocar seu manto, ficarei imediatamente curada.
22. E ele voltou seu rosto e lhe disse: Tem coragem, minha filha, em nome de HaShem, que a tua emuná é a tua cura. E naquela mesma hora ficou curada.
23. Sucedeu quando entrou na casa do capitão, que viu a muitos homens chorando,
24. E ele lhes disse: Retirem-se para fora todos vós e não chorem porque a menina está dormindo e não morta. E ele era como alguém que brinca aos olhos deles. E diziam: Não temos visto que está morta?
25. E quando o povo foi posto fora, Yeshu foi a ela e tocou sua mão, e se levantou a menina.
26. E se espalhou está notícia por toda aquela região.
27. E partiu dali Yeshu, e eis que dois cegos correram atrás dele e gritando-lhe: Tem compaixão de nós, filho de David.
28. E ele entrou na casa e se lhe aproximaram os cegos; e ele disse:
29. Vossa emuná os curará!
30. E se abriram os olhos deles em seguida e viram. E ele lhe ordenou dizendo: Tenham cuidado de que não seja conhecido este assunto.
31. E ele saíram e o revelaram em toda aquela região.
32. E saiu Yeshu dali, e trouxeram a ele um homem mudo e possuído por um shed.
33. E ele expulsou o shed e o mudo falou. E se maravilharam as multidões e disseram: Não temos visto algo assim em Israel.
34. E diziam os fariseus: Em verdade é em nome dos shedim que ele expulsa os shedim.

35. E ele percorria todas as cidades e aldeias ensinando nas sinagogas deles, e anunciando boas notícias, e curando todas as enfermidades e todas as doenças.
36. E viu Yeshu as multidões, e se apiedou delas, porque estavam cansadas e se recostavam como ovelhas que não têm pastor.
37. Então disse a seus discípulos: A seara é grande, mas os ceifeiros são poucos.
38. Rogai agora ante o dono da seara que mande muitos ceifeiros a ceifar sua seara.

Matityah 10

1. Então chamou Yeshu a seus doze discípulos e lhes deu autoridade sobre todo espírito imundo, para expulsa-los dos homens e para curar toda enfermidade e toda praga.
2. E estes são os nomes dos doze mensageiros, chamados apóstolos: Shim'on, chamado Petros, e Andreah, seu irmão;
3. Filipós e Bar-Talmai; Ya'akov chamado Gimi, e Yochanan, seu irmão, filhos de Zavdi; Tom e Matityah, que é Mati, que por reputação era um publicano; Ya'akov Alufei e Tadaí;
4. Shim'on o cananeu, e Yudá Ish-Keriyot, que depois disto o traiu.
5. Estes são os doze que enviou Yeshu e lhes ordenou dizendo: As terras dos goyim não vão e nas cidades de Shomron não entrem;
6. Vão às ovelhas que se extraviaram da casa de Israel;
7. Notifique-lhes que se cumprirá o reino dos CÉUS.
8. Curem os enfermos, revivam os mortos, e eis que limpem os leprosos, e expulsem os shedim dos filhos dos homens. E não recebam pagamento. Gratuitamente receberam, gratuitamente darão.
9. Não acumulem prata nem ouro, nem riqueza em suas bolsas,
10. Nem mudas de roupas, nem sandálias nem bastão em suas mãos. Digno é o operário de receber o suficiente para seu alimento.
11. E em toda cidade e em toda aldeia onde entrarem, perguntem quem é o homem bom entre eles e hospedai-vos ali até partirem.
12. E ao entrar na casa desejai-a paz dizendo: Shalom a esta casa, shalom a todos os que moram nela;
13. Se for digna essa casa, desça sobre ela a vossa paz. Mas, se não for digna, torne para vós a vossa paz.
14. E o que não vos receber, nem escutar a vocês, saiam daquela casa, e sacudam seus pés diante deles.
15. Verdadeiramente lhes digo, lhe será melhor a S'dom e Amarah naquele dia do que para essa cidade.
16. Eis que vos envio como ovelhas ao meio de lobos; sejam astutos como serpentes e humildes como pombas.
17. Cuidem-se dos filhos dos homens. Eles não vos entregarão em suas congregações, e nas suas sinagogas;
18. Se não a governadores e reis. Vocês poderão dar testemunho em meu favor a eles e aos goyim.
19. Quando os apresentarem, não considerem o que irão dizer, porque na hora em que tiver necessidade lhe virá uma resposta.
20. Não serão vocês que falarão, mas o ruach há kodesh de meu pai falará em vocês.
21. O irmão entregará a seu irmão à morte e o pai o filho; e se levantarão os filhos contra os pais e os levarão a morte.
22. Vocês chegarão a ser um escândalo e um temor para todas as pessoas por causa do meu nome. O que aguentar até o tempo do fim será salvo.
23. De novo disse Yeshu a seus discípulos: Quando vos perseguirem nesta cidade, fugam para

- outra; verdadeiramente lhes digo, não se lhes completarão a vocês as cidades de Israel até que venha o filho do homem.
24. Não há discípulo maior do que seu rabino, nem o escravo é maior do que o seu dono.
 25. Suficiente é para o discípulo ser como seu rabino, e para o escravo ser como seu dono. Se ao dono da casa chamaram Ba'al-Zibuul, quanto mais os filhos de sua casa?
 26. Não os temam; porque não há assunto que não seja visto, nem oculto que não se dê a conhecer.
 27. O que vos digo reservadamente, dissei-o abertamente; o que escutais ao ouvido pregai-o a porta.
 28. E não temam os que matam o corpo e não podem matar a vida; temei antes aquele que pode fazer perecer no Guehenon a vida e o corpo.
 29. Não se vendem dois passarinhos por uma prutah e nenhum deles cairá em terra sem a vontade de vosso pai?
 30. Não estão contados todos os cabelos da vossa cabeça?
 31. Não temais, porque melhor que os passarinhos é um homem.
 32. O que me falar diante dos homens eu dele falarei diante de meu pai que está nos céus.
 33. (Não existente)
 34. E naquela hora Yeshu disse aos seus discípulos: Não pensem que por mim é vindo a por paz na terra, se não espada;
 35. É vindo á separar a humanidade, o filho de seu pai e a filha de sua mãe,
 36. E os inimigos serão os amados.
 37. O que ama o seu pai e a sua mãe mais que a mim, eu não sou apropriado para ele.
 38. (Não existente)
 39. O que ama sua vida a perderá; o que a perder por minha causa a achará.
 40. O que vos receber, a mim me recebe; e o que a mim me recebe, recebe o que me enviou.
 41. O que receber a um profeta em nome de profeta receberá recompensa de profeta; e quem recebe um justo em nome de justo, receberá recompensa de justo.
 42. E o que lhe da um vaso de água fria a um destes discípulos pequenos em nome de meu discípulo, verdadeiramente lhes digo que não perderá sua recompensa.

Matityah 11

1. E sucedeu que, quando acabou Yeshu de dar instruções a seus doze discípulos, se foi dali e lhes mandou a ensinar e a proclamar nas cidades deles.
2. E ouviu Yochanan na fortaleza sobre os feitos de Yeshu e enviou dois de seus discípulos,
3. A dizer-lhe: Não es tu aquele que há de vir, ou esperamos a outro?
4. E em resposta Yeshu lhes disse: Vão e relatem a Yochanan o que vocês tem visto e o que tem escutado:
5. Os cegos vêem e os coxos andam e os leprosos são limpos e os surdos ouvem e revivem os mortos e aos pobres se tornam felizes.
6. E feliz o que não está ofendido comigo.
7. E sucedeu depois que se foram que Yeshu começou a falar as multidões acerca de Yochanan: A ver o que, saíram vocês para o deserto? Uma vara sacudida pelo vento?
8. Então, que saíram a ver? Pensam que Yochanan é um homem vestido de roupas nobres? Eis que os que se vestem com roupas nobres estão nas casas dos reis!
9. Se é assim, que saíram a ver, a um profeta? Em verdade lhe digo, que este é maior que um profeta;
10. Este é aquele de quem está escrito: "Eis que eu envio o meu mensageiro e ele preparará um caminho diante de mim".
11. De novo Yeshu disse a seus discípulos: Em verdade lhes digo: de todos os nascidos de

- mulheres não se tem levantado um maior do que Yochanan há Matvil.
12. Desde seus dias até agora, o reino dos CÉUS tem sido oprimido, e os insensatos o destroem.
 13. Porque todos os Neviim e a Torá falaram acerca de Yochanan.
 14. E se quereis recebe-lo, ele é o Elyah que há de vir.
 15. O que tem ouvidos para ouvir, que ouça.
 16. De novo disse Yeshu: A esta geração a compararei com meninos que se assentam nas praças, e clamam aos seus companheiros,
 17. E dizem: Cantamos e vocês não dançaram; ficamos de luto e não chorastes.
 18. Porquanto veio Yochanan, que não come nem bebe, e dizem a cerca dele: Está possuído por shedim!
 19. E veio o filho do homem, que come e bebe, e dizem acerca dele: Eis aí um homem comilão e beberrão, amigo dos violentos e pecadores. E os nescios jugam os sábios.
 20. Então começou Yeshu admoestar às cidades onde se realizaram seus sinais porque não se envolveram em arrependido:
 21. Ai de ti, Korazin! Ai de ti, Beit-Tzaidá! Porque, se em Tzor e em Sedom fossem feitos os sinais que se realizaram em vocês, se haveriam voltado em arrependimento naquele tempo em saco e cinza.
 22. Verdadeiramente lhes digo que será mais fácil para Tzor e Sedom que para vocês.
 23. E tu, K'far'nachum, te ergues até aos céus? De lá será lançada! Porque se em Sedom se houvessem realizado os sinais que se realizaram em ti, teria ela permanecido. Até o sheol serás lançada.
 24. Verdadeiramente te digo que será mais fácil para a terra de Sedom no dia do juízo que para ti.
 25. E naquele tempo, se levantou Yeshu e disse: Glorificado seja, meu pai, Criador do céu e da terra, que tens escondido estas palavras dos sábios e prudentes e as tem revelado aos humildes.
 26. Verdadeiramente porque assim é correto perante ti, meu pai.
 27. Tudo me tem sido dado por meu pai. E não há nada que conheça o filho, senão o pai somente; e o pai nada o conhece senão o filho e aquele a quem o filho o queira revelar.
 28. Venham a ele, todos vocês que estão cansados e carregados de trabalho, e eu os ajudarei a levar vosso jugo.
 29. Tomem meu jugo sobre vocês, e aprendam de mim, que sou manso, bom e puro de coração; e acharão descanso para as vossas vidas.
 30. Porque meu jugo é suave e leve minha carga.

Matityah 12

1. E naquele tempo passava Yeshu pelas searas, em um dia de shabbat; e os seus discípulos tiveram fome e começaram a arrancar as espigas e as estrinchar entre suas mãos e a comê-las.
2. E os viram os fariseus e lhe disseram: Eis que teus discípulos fazem o que não é correto fazer em um dia de shabbat!
3. E Yeshu lhes contestou: Não tendes lido o que fez David, quando teve fome com seus homens,
4. Na casa de Elohim quando comeram os pães da proposição, que não podiam comer, senão só os sacerdotes?
5. Também na Torá não tens lido que os sacerdotes no templo algumas vezes profanam os shabbatot e não tem pecado?
6. Verdadeiramente digo-vos que o templo é maior do que isto.

7. Se vocês tivessem conhecido o que é isto: “Misericórdia desejo e não sacrifício”. Não haveriam condenado aos inocentes.
8. Porque o filho do homem é dono do shabbat.
9. E sucedeu ao final do dia que Yeshu saiu dali, entrou nas sinagogas deles.
10. Ali havia um homem que tinha uma mão seca; e lhes perguntaram dizendo: É permitido curá-lo no dia de shabbat?
11. E ele lhes disse: Quem há entre vós que tenha uma ovelha que está caída em um poço em dia de shabbat e não a levanta?
12. Tanto mais vale um homem do que isto. Portanto, é permitido e necessário ao homem fazer o bem no shabbat.
13. Então disse ao homem: Estende tua mão! E ele estendeu sua mão, e lhe ficou como a outra.
14. Então se consultaram os fariseus e tramaram contra ele para o matarem.
15. Sucedeu depois disto que Yeshu, sabendo isso, retirou-se dali. E muitos enfermos o seguiram e a todos os sarava.
16. E lhes mandava dizendo que não o descobrisse.
17. Para que se estabelecesse o que fora dito através de Yesha’yahu:
18. “Olhem o meu servo, a quem escolhi, meu eleito com quem se agrada minha alma; porei sobre ele meu ruach, e ele declarará a justiça as nações.
19. Não temerá, nem correrá, nem alguém ouvirá pelas ruas a sua voz;
20. Uma cana quebrada não esmagará, e um pavio que ainda fumeja não apagará, até que estabeleça a justiça para sempre”;
21. E em seu nome os gentios esperarão.
22. Então foi trago a sua presença um homem cego, e mudo e um shed o possuía; e o curou.
23. E vieram e se maravilharam as multidões e dizia: Não será este o filho de David?
24. E foram apressados os fariseus para ouvir isto e disseram: Este não expulsa os shedim senão por Ba’al-Zibuul, senhor dos shedim.
25. E conheceu suas intenções Yeshu e lhes disse em uma comparação: Todo o reino que entre vocês dividido cairá desolado; e toda a cidade ou casa sobre a que caia divisão não permanecerá.
26. E se há Satan expulsa a um satan, haverá divisão entre eles; como permanecerá seu reino?
27. E se eu expulso os shedim por Ba’al-Zibuul; os vossos filhos por quem os expulsam? Portanto, eles serão juízes de vocês.
28. Mas se eu expulso os shedim pelo ruach Elohim, em verdade chegou o fim de seu reino.
29. E como pode alguém entrar na casa do homem forte, e saquear seus bens, a menos que primeiro o ate? E depois saqueará sua casa.
30. Quem não está comigo, está contra mim. O que comigo não recolhe, esparrama.
31. Por isso lhe digo que todo pecado e blasfêmia se lhe perdoará aos filhos dos homens, mas a blasfêmia do ruach não se perdoará.
32. E a qualquer que diga uma palavra contra o filho do homem se lhe perdoará; mas a qualquer que diga uma palavra contra o ruach há kodesh não se lhe perdoará, nem neste mundo, nem no mundo vindouro.
33. Declarem boa a árvore como bom seu fruto, ou declarem má a árvore como má seu fruto; porque a verdade é que por seu fruto se conhece a árvore.
34. Raça de víboras, como podeis vós falar coisas boas sendo maus? Certamente a boca desperta e o coração fala.
35. Um homem bom do tesouro de um coração bom saca o bom; um homem mal do tesouro de um coração mal saca o mal.
36. Eu lhes digo que de todas as palavras que falar o homem será obrigado a dar conta no dia do juízo.

37. Segundo tuas palavras serás julgado e segundo tuas obras serás condenado.
38. E naquele tempo vieram a Yeshu alguns fariseus e sábios dizendo: desejamos ver um sinal dos céus feito por ti.
39. Mas ele lhes disse: Uma geração malvada e hipócrita busca um sinal, porém não se lhe dará nenhum sinal, exceto o sinal de Yonah;
40. Porque como esteve ele no ventre do peixe três dias e três noites, assim estará o filho do homem no ventre da terra três dias e três noites.
41. Os homens de Ninveh se levantarão no juízo com esta geração, e a condenarão, porque eles se volveram em arrependimento ante a mensagem de Yonah, e eu sou maior que Yonah.
42. A rainha de Shebá se levantará no juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Sh'lomoh, e eu sou maior que Sh'lomoh.
43. Quando um espírito impuro sai do homem, passa por lugares secos buscando repouso, porém não o encontra.
44. Então diz: Voltarei para a minha casa, de onde saí. E, voltando, acha-a vazia, segura e preparada.
45. Então toma outros sete espíritos mais maus do que ele, e vai com ele e habitam ali, e o estado final do homem é pior que o primeiro. Assim será para esta geração má.
46. Quando falava com todas as multidões, eis que sua mãe e seus irmãos ficaram a fora o buscando, para falar com ele.
47. E um homem lhe disse: Olha, tua mãe e teus irmãos estão procurando ver-te.
48. Porém ele respondeu ao que lhe falou: Quem são meus irmãos e quem é minha mãe?
49. E estendeu a sua mão para seus discípulos e disse: Estes são minha mãe e meus irmãos;
50. Todo o que fazer a vontade de meu pai que está nos céus, esse é meu irmão, minha irmã e minha mãe.

Matityah 13

1. E naquele dia Yeshu saiu de casa dia, e sentou-se a beira do mar;
2. E se reuniram multidões, ao ponto de que teve de entrar num barco; e todas as multidões estavam em pé na praia.
3. E lhes falou muitas coisas em comparações, e lhes disse:
Um homem saiu de sua casa pela manhã para semear suas sementes.
4. *E quando semeava, parte delas caiu pelo caminho, e comeram-nas as aves;*
5. *E parte delas caiu em rochas, onde não havia densidade de solo, e quando germinou se secou porque não havia muito solo ali;*
6. *Quando esquentou o sol sobre ela, se queimou e se secou, porque não tinha raiz.*
7. *Parte dela caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e sufocaram-na.*
8. *E parte dela caiu em solo bom, e deu fruto e produto: a primeira cem, a segunda sessenta e terceira trinta.*
9. *O que tem ouvidos para ouvir, que ouça.*
10. Então se acercaram seus discípulos e disseram-lhe os seus discípulos: Por que fala em comparações?
11. E ele lhes disse: A vocês se lhes há concedido conhecer o reino dos CÉUS, porém não a eles.
12. O que tem, se lhe dará de novo; porém o que não tem até o que acredita ter se lhe quitará.
13. Por isso lhes falo em comparações; porque eles veem, porém não vêem; e, ouvem, porém não ouvem.
14. Para cumprir o que se disse mediante Yesha'yahu o profeta: "E vai e diz a este povo: Escutem, porém não entendam, olhem, porém não percebam.
15. Engorda o coração deste povo, e faz pesado os seus ouvidos, e cega seus olhos; para que

não vejam com seus olhos”.

16. E felizes os vossos olhos, porque vêem, e seus ouvidos, porque ouvem.
17. Verdaderamente lhes digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vocês vêem, porém não o viram; e ouvir o que vocês ouvem, porém não o ouviram.
18. Assim, que ouçam vocês a comparação do semeador.
19. O semeador é o filho do homem, e a semente que caiu pelo caminho é todo aquele que ouve o reino dos Céus e não o entende. Vem há Satan, e arranca de seu coração o que se semeou. Esta é a semente que caiu pelo caminho.
20. E o que se semeou sobre a rocha é o que ouve a palavra de Há'El e a recebe em seguida com prazer;
21. Mas está sem raiz e está em confusão; e, quando chega e este um pequeno problema e uma angustia, há Satan lhes faz duvidar de seu coração;
22. E o que caiu entre os espinhos, este é o que ouve a palavra, porém pelo seu desejo de acumular riquezas, há Satan o faz duvidar da palavra de Há'El e não dá fruto;
23. E o que caiu em terra boa é o que ouve e a palavra e a entende e dá fruto, e isto de boas obras. Saca da primeira cem, e da segunda sessenta e da terceira trinta. E quanto o de cem, este é o purificado de coração e santificado de corpo. E quanto o de sessenta, este é o separado de mulheres. E quanto o de trinta, este é o santificado em matrimônio, em corpo e em coração.
24. Apresentou diante deles outra comparação:
O reino dos Céus é semelhante a um homem que semeava em seu campo semente boa;
25. *E sucedeu que, quando dormiam os filhos do homem, veio seu inimigo, e semeou joio entre os trigos, e retirou-se.*
26. *E sucedeu que quando brotou a erva para dar fruto, apareceu o joio.*
27. *E se acercaram os servos do dono do campo e lhe disseram: Senhor nosso, não semeaste tu boa semente? E de onde é vindo o joio?*
28. *Ele lhes disse: Um inimigo fez isso. E os servos lhe disseram: Arranquemos o joio?*
29. *E ele lhes disse: Não, para que não seja que arranqueis o trigo.*
30. *Deixem que sigam juntos e cresçam até à ceifa; e, no tempo da ceifa, direi aos ceifeiros: Recolha primeiro o joio, e atai-o em molhos individuais para queimá-lo; e o trigo ponha-o no meu celeiro.*
31. E apresentou ante eles outra comparação:
O reino dos Céus é semelhante a um grão de mostarda que o homem tomou e semeou no campo;
32. *E esta é a menor de todas as sementes; porém quando cresce é a maior que todas as plantas e se converte em uma árvore, de modo que vêm as aves do céu, e aninham nos seus ramos.*
33. E ele falou outra comparação:
O reino dos Céus é semelhante ao fermento, que uma mulher põem em três medidas de farinha e se leveda todo.
34. E todas estas comparações falou Yeshu as multidões, e não lhes falava nada sem ser por comparações;
35. Para cumprir o que se disse pela boca do profeta:
“Abrirei a minha boca com uma comparação; declararei coisa ocultas desde a antiguidade”.
36. Então Yeshu se apartou das multidões e entrou para casa. E chegaram até ele os seus discípulos e pediram que lhes explicasse a comparação do joio.
37. E então ele respondeu e disse-lhes: O que semeia a boa semente é o homem;
38. O campo é o mundo presente; e a boa semente são os justos; e o joio são os malvados;
39. O inimigo, que o semeou, é há Satan; e a ceifa é o mundo vindouro; e os ceifeiros são os mensageiros.

40. E como os ceifeiros arrancam o joio para queimá-lo, assim será nos últimos dias.
41. O filho do homem enviará os seus mensageiros para arrancar do seu reino a todo malvado e todos os que praticam iniquidade.
42. E lançá-los-ão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.
43. Então os justos resplandecerão como o sol, no reino de seu pai. O que tem ouvidos para ouvir, que ouça.
44. De novo disse Yeshu a seus discípulos:
O reino dos Céus é semelhante a um homem que encontra um tesouro escondido e se alegra tanto pelo seu valor que vai, vende tudo quanto tem, e compra o campo.
45. De novo:
O reino dos Céus é semelhante ao homem, negociante, que busca pedras preciosas;
46. *E quando encontra, vendeu tudo quanto tem e a compra.*
47. *O reino dos Céus é semelhante a uma rede no meio do mar, que apanha toda a classe de peixes.*
48. *E quando se enchem a puxam; e os pescadores escolhem os bons para seus cestos, e os ruins lançam fora.*
49. Assim será nos últimos dias: os mensageiros virão e separarão os maus de entre os justos,
50. E os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá pranto e ranger de dentes.
51. Ele lhes disse: Tem entendido vocês isto? E eles lhe disseram: Sim.
52. Por isso, todo o sábio do reino dos Céus é semelhante a um homem que é pai de família, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas.
53. E sucedeu depois disto que quando Yeshu terminou estas palavras, saiu dali.
54. E chegou à sua região, se pôs a ensinar nas sinagogas. E os fariseus estando surpresos e diziam: De onde é vindo a este a sabedoria, e a autoridade para fazer estas obras?
55. Não é este o filho do ferreiro e Miryam? Não conhecem vocês a todos estes: sua mãe Miryam, seus irmãos: Gimy Ya'akov, Yosseph, e Shimon e Yehudá e suas irmãs?
56. Não conhecem vocês que todos estes estão conosco? De onde veio a este todas estas coisas?
57. E estavam confundidos acerca dele. E Yeshu lhes contestou: Não há profeta sem honra, exceto em sua terra, em sua cidade e em sua casa.
58. E não quis fazer ali sinal algum por causa da pouca emuná deles.

Matityah 14

1. Naquele tempo Herod o Tetrarca ouviu o informe concernente a Yeshu,
2. E disse aos seus servos: Eis que eu acredito que este que está fazendo estas maravilhas é Yochanan há Matvil.
3. Isto foi porque Herod tinha prendido Yochanan naqueles dias, e tinha-o atado na prisão, porque ele estava repreendendo que não podia tomar a Heredisah por esposa, porque ela era esposa de seu irmão.
4. Pois Yochanan lhe dizia: Não te é permitido.
5. E eis que Herod queria matá-lo, porém temia o povo, que cria que ele era um profeta entre eles.
6. E na festa de aniversário de Herod, ele chamou os nobres do reino para comer com ele, e enquanto comiam, sua filha dançou entre eles e agradou a Herod.
7. E ele jurou dar-lhe qualquer coisa que ela pedisse;
8. E a menina, instruída por sua mãe, pediu a cabeça de Yochanan há Matvil num prato.
9. E o rei estava muito triste, por causa do juramento que havia feito diante dos convidados, por isso ordenou que se sucedesse assim.
10. E mandou matar Yochanan na prisão.

11. E trouxeram a cabeça de Yochanan num prato, e dada à menina, e a menina a deu a sua mãe.
12. Então chegaram os discípulos de Yochanan, e levaram o corpo, e o enterraram; e os discípulos foram contar o assunto a Yeshu.
13. E quando Yeshu ouviu, retirou-se dali num barco, para um lugar deserto, e se foi ao deserto de Yehudá. Quando as multidões souberam, seguiram-no desde todas as cidades.
14. E quando saíram, viu atrás dele uma grande multidão, e teve compaixão deles e curou a todos de suas enfermidades.
15. E na hora da tarde, aproximaram-se dele os seus discípulos e lhe disseram: O lugar é limitado, e a hora é já avançada; despede a multidão, para que vão pelas aldeias, e supram suas necessidades por eles mesmos.
16. E Yeshu lhes respondeu: Eles não têm necessidade de ir, dai-lhes vós de comer.
17. E responderam: Não temos nada aqui exceto cinco pães e dois peixes.
18. E ele disse: Trague-os.
19. E mandou que a multidão assentasse sobre o feno do campo. E quando se assentaram tomou os cinco pães e os dois peixes, e, erguendo os olhos ao céu, abençoou-os, e, os dividiu e os deu a seus discípulos, e seus discípulos distribuíram à multidão.
20. Todos eles comeram e se saciaram; também comiam peixes segundo o que desejavam. Depois que terminaram recolheram os pedaços que sobraram e levaram com eles doze cestos cheios.
21. E os que comeram foram quase cinco mil homens, além das mulheres e crianças.
22. E depois disto mandou que seus discípulos entrassem no barco para que fossem na frente dele para a cidade onde iam as multidões.
23. E depois de deixar a multidão, subiu o monte e orou sozinho. E ao chegar a hora da tarde estava ali parado sozinho.
24. E o barco estava no meio do mar e açoitado pelas ondas do mar porque o vento era contrário;
25. A quarta vigília da noite Yeshu veio até eles caminhando sobre o mar.
26. E quando os seus discípulos o viram caminhando sobre o mar, assustaram-se pensando que era um shed. E pela intensidade de seu temor começaram a gritar.
27. Então Yeshu lhes respondeu, dizendo: Que haja confiança entre vós, porque sou eu, não temam.
28. Então Petros respondeu dizendo: Rabi, se és tu, mandas que eu vá até ti por cima da água.
29. E lhe disse Yeshu: Vem. E Petros desceu do barco e andou sobre o mar e foi até Yeshu.
30. Porém quando viu a força do vento, teve muito medo e começou a afundar, e gritou e disse: Rabi, salve-me!
31. E logo Yeshu, estendendo a mão, segurou-o, e disse-lhe: Homem de pouca emuná, por que duvidaste?
32. E, quando subiram para o barco, acalmou o vento.
33. E os que estavam na barca o elogiaram e disseram: Em verdade tu és o filho de há Elohim.
34. E, quando os homens daquele lugar o conheceram, enviaram de todas aquelas terras e trouxeram-lhe a todos os que estavam enfermos e com diversos tipos de doenças.
35. Não existente.
36. E rogavam-lhe que ao menos eles pudessem tocar na borda de seu manto; e todo o que o tocou ficou curado.

Matityah 15

1. Então chegaram até Yeshu os escribas e os fariseus, e lhes disseram:
2. Por que transgridem os teus discípulos as ordenanças antigas? Pois não lavam as mãos

- antes de comerem.
3. E Yeshu lhes disse: E por que vocês transgridem as palavras de Há'El por causa das suas ordenanças?
 4. Porque Há'El disse:
"Honra a teu pai e a tua mãe". E: "O que amaldiçoar a seu pai ou à sua mãe, certamente morrerá".
 5. Mas vocês dizem que qualquer palavra que um homem diga a seu pai ou a sua mãe com relação a qualquer doação que ele poderia dar-lhe como pecador, esta mesmo iniquidade se lhe anulará,
 6. E não honra a seu pai nem sua mãe. E vocês desprezam as palavras de El pelas ordenanças de vocês.
 7. Ai, hipócritas! Eis que Yesha'yahu profetizou a cerca de vocês e disse:
 8. "Assim disse HaShem: Por quanto este povo se tem aproximado com sua boca e me honrado com seus lábios, mas o seu coração está longe de mim;
 9. E seu temor para comigo, que se lhes ensina, é um mandamento de homens";
 10. E Yeshu chamou as multidões e lhes disse: Ouçam e considerem!
 11. O que entra pela boca não suja o homem; senão o que sai da boca suja o homem.
 12. Então vieram a ele seus discípulos e disseram: Sabe que os fariseus se ofenderam por esta palavra.
 13. E Yeshu lhes respondeu: Toda planta que, meu pai que está nos céus, não plantou será destruída.
 14. Deixe-os, pois os cegos guiam os cegos, e se um cego guiar outro cego ambos cairão em um buraco.
 15. Então respondeu Petros: Meu senhor, explica-nos esse enigma.
 16. E Yeshu lhes respondeu: Todavia estão vocês sem entendimento?
 17. Não entendem que tudo o que entra pela boca vai ao ventre e tudo sai ao lugar natural?
 18. Mas o que sai pela boca é movido pelo coração, e isso é o que suja o homem.
 19. Porque o coração contaminado produz o engano e o assassinato e os adultérios e os roubos, testemunhos mentirosos e as maldições.
 20. E todas estas coisas são as que sujam o homem. Em verdade comer sem lavar as mãos não suja o homem.
 21. E depois que Yeshu disse isto, foi para as regiões de Tzor e de Tzidon.
 22. E eis que uma mulher kananéia, que veio das terras do oriente, clamou: Senhor, filho de David, tem misericórdia de mim, que minha filha está possuído pelos shedim.
 23. Porém Yeshu não lhe respondeu uma palavra. Então o seus discípulos se acercaram dele e lhe disseram: Rabi, por que abandonas esta mulher que vem gritando atrás de nós?
 24. E Yeshu lhes respondeu: Não fui enviado senão às ovelhas extraviadas da casa de Israel.
 25. E a mulher veio e se prostrou ante ele e disse: Meu rabi, socorre-me!
 26. E Yeshu lhe disse: Não é bom que o homem tome o pão dos filhos e o dê aos cães.
 27. E a mulher respondeu: Muitas vezes os cães comem das migalhas que caem da mesa do seu senhor.
 28. E lhe respondeu Yeshu: Mulher, grande é a tua emuná! Que seja feito como pediste. E desde aquela hora foi curada a sua filha.
 29. E como partiu Yeshu dali, se foi à região do outro lado de Galil, a um monte. A assentar-se ali.
 30. Viu muita gente entre as que haviam muitos impedidos, leprosos, coxos e muitos outros, e caíram a seus pés e ele os sarou.
 31. E as gentes se maravilhavam de como os mudos falavam, e os aleijados caminhavam, os cegos viam, e todos eles glorificavam a El.
 32. Então disse Yeshu a seus discípulos: Tenho compaixão deles, porque tem permanecido

comigo estes dias desde que chegaram e não tem nada de comer. Não quero deixá-los em jejum, para que não seja que desmaiem no caminho.

33. E lhes responderam os seus discípulos: De onde poderemos conseguir pão neste deserto para saciar o povo?
34. E respondeu Yeshu e disse-lhes: Quantos pães vocês tem? E eles disseram: Sete, e uns poucos peixes.
35. Então mandou à multidão que se assentasse no chão,
36. E, tomando os sete pães os partiu, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos ao povo.
37. E todos comeram e se saciaram; e levantaram, do que sobrou, sete cestos.
38. Ora, os que tinham comido eram quatro mil homens, além de mulheres e crianças.
39. Depois disto, Yeshu subiu em um barco e se foi à costa da Macedônia.

Matityah 16

1. E acercaram-se a ele os sábios e os fariseus, tentando-o a mostrar-lhes um sinal do céu.
2. E Yeshu lhes respondeu: Hipócritas! Vocês dizem ao entardecer: Amanhã haverá dia claro, porque o céu está vermelho.
3. E, pela manhã vocês dizem: Hoje vai chover, porque o céu está escuro. Sabeis discernir a face do céu, e não conheceis os sinais dos tempos?
4. Uma semente de malfeitores pede um sinal, porém não se lhe dará nenhum sinal, senão o sinal de Yonah o profeta. Então se apartou deles e se foi.
5. E quando Yeshu chegou a beira do mar, lhes disse a seus discípulos que preparassem pão. Logo, entrou num barco com seus discípulos, porém os discípulos foram esquecidos e não trouxeram o pão.
6. (Não existente)
7. (Não existente)
8. E Yeshu disse-lhes: Vocês tem pouco entendimento se pensam que não tem pão.
9. Não vos lembrais dos cinco pães e dos cinco mil homens, e de quantos cestos sobraram? Portanto vocês devem compreender que eu não estou falando de pães naturais, mas estou dizendo que devem cuidar-se do comportamento dos fariseus e saduceus.
10. Não existente.
11. Não existente.
12. Não existente.
13. E saiu Yeshu a terra da Síria, e a terra de Filoph, interrogou os seus discípulos, dizendo: Que dizem os filhos dos homens acerca de mim?
14. E eles disseram: Uns dizem que és Yochanan há Matvil; outros dizem: que és Elyahu; e outros dizem: que és Yrmyahu, ou um dos profetas.
15. Disse-lhes Yeshu: E vocês, que dizeis acerca de mim?
16. E respondeu Shim'on chamado Petros e disse: Tu és o Mashiach, o filho de Elohim Chai, que veio ao mundo.
17. E Yeshu disse-lhe: Feliz és tu, Shim'on bar-Yonah, porque quem te revelou isto não foi a carne e o sangue, mas meu pai, que está nos céus.
18. E eu te digo que tu és uma pedra e eu edificarei sobre ti minha casa de oração, e as portas do Guehenon não prevalecerão contra ti,
19. Porque a ti te darei as chaves do reino dos CÉUS. E tudo o que ates na terra estará atado no céu; e tudo o que desates na terra estará desatado no céu.
20. Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Yeshu ha Mashiach.
21. Desde então começou Yeshu a mostrar aos seus discípulos que convinha ir a Yerushalém, e padecer a injustiça de muitos, da parte dos sacerdotes e dos anciãos do povo, até que o

- matarão, logo ao terceiro dia se levantará.
22. Então Petros o tomou a parte privadamente e começou a repreendê-lo, dizendo: Longe de ti que te sejas assim rabi.
 23. E Yeshu voltando-se, o olhou e lhe disse: Vai-te satan, não me desobedeças; porque tu não consideras as palavras de Elohim e sim as palavras dos homens.
 24. Então disse Yeshu aos seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, que despreze a si mesmo pegue o seu madeiro e o seu travessão, ofereça-se a morte e siga-me;
 25. Porque aquele que quiser salvar a sua vida, perdê-la-á por minha causa, e quem perder a sua vida neste mundo por minha causa, salvará sua alma para a vida no mundo vindouro.
 26. Que proveito há para o homem ganhar todo o mundo, porém perder a sua vida para sempre? Que bem dará este homem de si mesmo das riquezas presentes em recompensa por sua vida no dia da Guehenon?
 27. Porque o filho de Há'El virá na glória de seu pai que está nos céus, com seus mensageiros para recompensar a cada homem conforme a sua obra.
 28. Verdaderamente lhes digo que há alguns dentre os que estão aqui que não provarão a morte até que vejam o filho de Elóah vindo em seu reino.

Matityah 17

1. Seis dias depois, tomou Yeshu consigo a Petros, e a Ya'akov, e a Yochanan, seu irmão, e os conduziu a um alto monte onde ele oraria,
2. E quando estava orando, foi transformado diante deles; e a pele do seu rosto brilhava como o sol, e as sua roupa se tornou branca como neve.
3. E se lhes apareceram Moshê e Elyahu, falavam com ele, e lhe disseram a Yeshu tudo o que iria acontecer em Yerushalém. E Petros e seus irmãos estavam dormindo. Dormindo, porém não dormindo. Despertos, porém não despertos. Eles viram o seu corpo, e os dois homens falando com ele.
4. E quando eles se foram, então disse Petros a Yeshu: "É bom estarmos aqui. Armemos aqui três tendas, uma para ti, outra para Moshê e outra para Elyah", porque não sabia o que estava dizendo.
5. Estavam, todavia falando, eis que uma nuvem luminosa os cobriu, e se espalhou grandemente. E quando estavam no meio da nuvem, saiu de dentro da nuvem uma voz que dizia: Eis que este é meu filho, meu amado, meu deleite está nele; escutai a ele.
6. E os discípulos, a ouviram e se prostraram sobre seus rostos até o chão e temeram muito.
7. E quando cessou a voz, Yeshu lhes disse: Levantam-se, não temam.
8. E eles levantaram seus olhos, e não viram a nada senão a Yeshu somente.
9. E Yeshu desceu do monte e lhes mandou dizendo: Não contem nada da visão que tens visto até que o filho do homem se haja levantado da morte.
10. E seus discípulos lhe perguntaram: Por que os sábios dizem que Elyah virá primeiro?
11. E então ele lhes respondeu e disse: Em verdade Elyah virá e salvará todo o mundo;
12. Eu lhes digo a vocês que ele já veio e não o reconheceram, e fizeram-lhe segundo o desejo deles. Assim também farão com o filho do homem.
13. Então os discípulos entenderam que a respeito de Yochanan há Matvil lhes dizia isto.
14. E sucedeu quando chegaram às multidões, que veio ante ele um homem e caiu de joelhos,
15. E disse: Meu rabi, tem misericórdia de mim e compadece de meu filho que está aterrorizado por um espírito maligno e está muito doente; range seus dentes e sai espuma de sua boca, se sacode no chão, e por vezes cai no fogo, e por vezes na água;
16. E trouxe-o a teus discípulos, porém não puderam curá-lo.
17. E Yeshu, respondendo, disse: Geração má! Aí de vocês que negam! Até quando estarei convosco? Até quando suportarei seus problemas? Traguem-no!

18. E o trouxeram e imediatamente quando Yeshu o olhou, o satan o subjugou e o atirou no chão, e começou a rolar ao povo e a espumar.
19. E Yeshu lhe perguntou ao pai do menino: Desde quando o Satan o tem tomado? O pai lhe respondeu: Desde certo tempo e até mais.
20. E frequentemente o atira no fogo ou na água para destruí-lo se fosse possível. Rabi, se podes ajudar-lhe de alguma maneira, ajudai-o. Então o homem encontrou favor a seus olhos, e se encheu de compaixão por ele.
21. Ele lhe disse: Se podes crer, poderás realizar qualquer coisa, porque para o que crer todas as coisas são fáceis.
22. Imediatamente o pai do menino clamou com um grito e disse: Rabi, eu creio em verdade ajuda-me conforme a minha emuná.
23. E quando Yeshu viu que a gente se reunia lhe ordenou ao shed e lhe disse: Surdos e deficientes satan olhe que te ordeno que saias daí e adiante não regressando mais.
24. Então o satan saiu gritando e infringindo-o com dor e o menino foi deixado como morto de modo que muitos diziam que estava morto.
25. Yeshu o tomou pela mãe, o parou e ele se levantou.
26. Quando Yeshu entrou em casa, os seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que não pudemos nós expulsá-lo?
27. E ele lhes disse: Pela limitação de vossa emuná. Verdadeiramente lhes digo que se tiver em vocês alguma emuná, como um grão de mostarda, se crer, direis a este monte: Aparta-te, e se apartará; e nenhuma coisa, não lhes seria retida.
28. Mas este género de shedim não se expulsa senão com oração e jejum.
29. Estavam em Galil e Yeshu disse: O filho do homem será entregue nas mãos dos filhos dos homens;
30. E eles o matarão, porém ao terceiro dia se levantará.
31. E chegaram a K'far'Nachum Marta, e os coletores de imposto se lhe acercaram de Petros e lhe disseram: O vosso rabi não segue o costume de pagar os impostos?
32. Assim falaram eles, ele entrou em casa e Yeshu se antecipou dizendo a Petros: Qual é teu juízo, Petros, os reis da terra, de quem tomam tributo, de seus filhos, ou de estrangeiros?
33. E lhe respondeu: Dos estrangeiros. Então Yeshu lhe disse: Se é assim os filhos estão isentos. Então disse: Não se desanimem por isto.
34. Ele lhe disse a Petros: Vai ao mar e encha o anzol de pescar e pesca com ele porque na boca do que aprisionar primeiro encontrarás uma moeda de prata. Isto darás por nós.

Matityah 18

1. E naquele tempo os discípulos se acercaram a Yeshu e lhe disseram: Quem pensas que é grande no reino dos Céus?
2. E chamou a uma criança pequena e a pôs no meio deles,
3. E disse: Eu lhe digo que se vocês não se converterem para ser como esta criança, não entrarão no reino dos Céus.
4. Não existente.
5. E o que recebe uma criança como esta em meu nome a mim me recebe.
6. E a qualquer que faça tropeçar a uma destas crianças pequeninas que crêem em mim, seria bom que se atasse ao pescoço uma pedra de moinho, e que o lançassem nas profundezas do mar.
7. Ai do mundo, por causa da confusão; porque tem que vim à confusão. Disse também: ai do homem que vem por causa dela!
8. E se tua mão ou teu pé te fazem tropeçar, corta-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida coxo, ou aleijado, do que, tendo duas mãos ou dois pés, seres lançado no

fogo eterno.

9. E se teu olho te faz tropeçar, arranca-o, e atira-o para longe de ti; melhor te é entrar na vida com um só olho, do que, tendo dois olhos, seres lançado no fogo do Guehenon.
10. E cuidem-se para não ser que julguem a uma destas crianças pequenas. Eu lhes digo que seus mensageiros celestes sempre vêm os filhos de meu pai que está nos céus,
11. E o filho do homem há cessado de salvar os inimigos.
12. Qual é sua opinião? Se um homem tiver cem ovelhas, e uma delas se desgarrar, não deixará ele as noventa e nove no monte, e irá buscar a que se desgarrou?
13. E se achá-la, em verdade lhes digo que maior prazer terá por aquela do que pelas noventa e nove que se não desgarraram.
14. Assim, não é a vontade de vosso pai, que está nos céus, que se perca uma destas crianças.
15. E naquele tempo Yeshu disse a Shimon: Se teu irmão pecar contra ti, admoestai-o em particular. Se te ouvir, haverás ganhado a teu irmão;
16. E se não te ouvir, repreende-o na frente de outro, se por todo juramento ele não te escuta, leve ainda mais um ou dois para que pela boca de duas ou três testemunhas toda questão seja resolvida.
17. E se por todo juramento ele não te ouve, dize-o à assembleia; e, se não escuta a assembleia, considera-o como marginalizado, um inimigo e malvado.
18. Verdaderamente lhes digo que todo juramento que vocês atem na terra será atado no céu, e todo juramento que vocês desatarem na terra será desatado no céu.
19. Ademais lhes digo que, se dois de vocês desejam fazer paz na terra, tudo o que pedem será de vocês da parte de meu pai que está no céu.
20. E em todo o lugar onde dois ou três se reunirem em meu nome, ali estou eu no meio deles.
21. Então Petros, aproximando-se dele, disse: Meu rabi, se meu irmão peca contra mim, devo perdoá-lo até sete vezes?
22. E Yeshu lhe disse: Não te digo que até sete; mas, até setenta e sete vezes.
23. E naquele tempo Yeshu disse a seus discípulos:
O reino dos CÉUS é como certo rei sentou-se para ajustar contas com os seus servos e ministros;
24. *E quando começou a ajustar contas, veio um que lhe devia dez mil peças de ouro;*
25. *Porém ele não tinha com que pagar e seu senhor ordenou que o vendesse a ele e a seus filhos e tudo o que era seu para pagar a dívida.*
26. *Então o servo se prostrou ante seu senhor e lhe implorou que tivesse piedade dele e fosse paciente com ele que ele pagaria tudo.*
27. *E seu senhor teve piedade dele e lhe perdoou tudo.*
28. *Porém aquele servo saiu e se encontrou com um de seus conservos que lhe devia cem peças de dinheiro e o agarrou e o golpeou dizendo:*
29. *Confia em mim e sê paciente comigo e tudo te pagarei.*
30. *Mas ele não quis ouvi-lo, assim que o levou a prisão até que lhe pagasse tudo.*
31. *E os servos do rei viram o que aconteceu e se enfureceram muito e foram e contaram a seu senhor.*
32. *Então o seu senhor o chamou e lhe disse: Servo maldito, não te perdoei, a você, toda tua dívida quando me aplacaste?*
33. *E porque tu não perdoaste a teu servo, quando ele te suplicou, como eu te perdoei?*
34. *E seu amo estava enfurecido com ele e mandou que o afligissem até que pagasse toda a dívida.*
35. *Assim fará com você meu pai que está nos céus se vocês não perdoarem cada homem a seu irmão com coração perfeito.*

Matityah 19

1. E sucedeu quando Yeshu acabou estas palavras, que saiu de Galil e se foi para as fronteiras da terra de Yehudá, ao outro lado do Yarden;
2. E foram atrás dele grandes multidões, e ele os curou a todos.
3. E vieram a ele os fariseus para prová-lo; perguntaram-lhe dizendo: Tu permites a um divorciar-se de sua esposa por qualquer motivo e dar-lhe uma carta de divorcio?
4. E ele lhes contestou: Não tens lido vocês que o que fez o homem desde a antiguidade, macho e fêmea os criou?
5. E disse: Por isso o homem deixará a seu pai e a sua mãe, e se unirá a sua mulher, e chegarão a ser uma só carne?
6. Se assim for, já não são dois, mas uma só carne. E o que o Criador tem unido não o pode separar o homem.
7. E eles lhe disseram: Se é assim, porque Moshê mandou dar-lhe uma carta de divórcio e despedi-la de sua casa?
8. E ele lhes disse: Moshê, pela obstinação do coração de vocês, lhes disse que deixarão as suas esposas. Mas desde a antiguidade não sucedia assim.
9. Eu lhes digo que qualquer que deixar a sua esposa e tomar outra, se não é por adultério, comete adultério; e o que tome a que tem sido divorciada comete adultério.
10. E seus discípulos lhe disseram: Se assim é a situação do homem com sua esposa, não é bom toma-la.
11. E ele lhes disse: Esta palavra não é para todos senão para aqueles a quem se lhes tem concedido.
12. Porque há eunucos desde de seu nascimento, estes são os que não tem pecado. Há eunucos feitos pelos homens e há eunucos que se fazem eles mesmos que subjugam o desejo por causa do reino dos Céus; estes são os que entram na grande proeminência. Todo o que pode entender, que entenda.
13. Logo lhe apresentaram umas crianças para que pusesse as mãos sobre elas e orasse por elas; mas seus discípulos as expulsavam.
14. E Yeshu lhes disse: Deixem que as crianças venham a mim e não as impeçam; porque delas é o reino dos Céus. Em verdade lhes digo: ninguém entrará no reino dos Céus a menos que sejam como elas.
15. E impôs as mãos sobre elas e se retirou dali.
16. E aproximou-se dele um homem jovem deitando ante ele, e dizendo-lhe: Rabi, que coisa farei para adquirir a vida do mundo vindouro?
17. E ele disse-lhe: Por que perguntas acerca do bom? Não há homem bom, porque só Há'El é bom. E se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.
18. E ele lhe disse: Quais são? E Yeshu lhe respondeu: Não assassinarás, não furtarás, não darás falso testemunho contra teu próximo,
19. Honra a teu pai e a tua mãe e amar a teu próximo como a ti mesmo.
20. E o jovem lhe disse: Tudo isso o tenho guardado? E que me falta, todavia?
21. E Yeshu lhe disse: Se queres ser perfeito, vai e vende tudo o que tens e dá-o aos pobres, e terás um tesouro nos Céus, e siga-me.
22. E sucedeu que quando o jovem ouviu isso se retirou irritado, porque não tinha muitas posses.
23. E Yeshu disse a seus discípulos: Verdaderamente lhes digo que é difícil que um rico entre no reino dos Céus.
24. E outra vez lhes digo que é mais fácil para um camelo entrar pelo olho de uma agulha que para um rico no reino dos Céus.
25. E os discípulos ouviram e se assombraram muitíssimo e disseram a Yeshu: Se é assim quem

- poderá salvá-los?
26. E se virou para eles e disse: Com os filhos dos homens o assunto é difícil, mas para há'Elohim todo assunto é fácil.
 27. E respondeu Petros e lhe disse: Olhe! Nós temos deixado tudo para seguir-te; que haverá para nós?
 28. E Yeshu disse: Verdaderamente lhes digo a vocês, que me tem seguido, no dia do júizo quando o homem se assentar no trono da sua glória, vocês também se sentarão sobre doze tronos das doze tribos de Israel.
 29. E todo aquele que deixe sua casa, e seus irmãos, e também suas irmãs, e seu pai, e mãe, e sua esposa, e seus filhos por meu nome, receberá cem vezes eles, e herdará o reino dos CÉUS.
 30. Muitos primeiros serão últimos, e muitos últimos serão primeiros.

Matityah 20

1. Depois disso Yeshu disse a seus discípulos: *O reino dos CÉUS é semelhante a um homem que é dono de sua casa, que se levantou cedo pela manhã para contratar trabalhadores para sua vinha.*
2. *E lhes contratou por um denário ao dia e os enviou à sua vinha.*
3. *E saiu pela hora terceira do dia e viu a outros que estavam desocupados nas praças e nos mercados.*
4. *E lhes disse: Vão vocês também para a vinha, e lhes darei o que é adequado. E eles foram.*
5. *E saiu outra vez ao meio dia, e também a hora nona, e fez o mesmo.*
6. *E saiu na undécima hora, chegou e encontrou a outros que estavam ali e lhes disse: Por que estão desocupados todo o dia?*
7. *E eles lhe responderam: Nenhum homem nos contratou. E lhes disse: Vão vocês também para a minha vinha.*
8. *E sucedeu a tarde que disse o senhor da vinha ao mordomo sobre seus trabalhadores: Chama-os para que eu lhes de seus salários. E ele começou com os últimos, e terminou com os primeiros.*
9. *E os últimos receberam um denário,*
10. *E os primeiros pensaram que iriam ganhar mais, porém ele lhes deu apenas um denário a cada um.*
11. *E os primeiros reclamaram contra o dono da vinha.*
12. *Dizendo: Estes últimos trabalharam uma hora, e os tem feito como nós que temos trabalhado todo no calor.*
13. *E ele respondeu a um deles: Meu amigo, não te fiz nenhuma injustiça. Não te contratei por um denário?*
14. *Pegue-o e vá; se eu quero dar a este último como a você, não posso fazer conforme a minha vontade? É mau aos teus olhos quando sou bondoso?*
15. *Assim que os últimos serão primeiros, e os primeiros serão últimos; porque muitos são chamados, mas poucos eleitos.*
16. E como se acercava a Yeshu Yerushalém, chamou a seus doze discípulos em particular e lhes disse:
17. Olhem, vamos subindo a Yerushalém, e o filho do homem será entregue aos principais sábios e aos sacerdotes, e o condenarão à morte.
18. E também o entregarão aos gentios para golpeá-lo e destruí-lo e ao terceiro dia se levantará.
19. Então veio a esposa de Zavdi com seus filhos inclinaram-se e fazendo um pedido a ele.
20. E ele disse-lhes: Que desejais? E ela lhe disse: Que ordenes que estes meus dois filhos se

- sentassem um a tua direita e o outro a tua esquerda em teu reino.
21. E Yeshu lhes respondeu: Vocês não sabem o que estão pedindo. Podem vocês suportar o sofrimento e a morte que eu vou suportar. E eles disseram: podemos!
 22. E ele lhes disse: Bebam o meu cálice. Porém, que se sentem a minha direita ou a minha esquerda não me compete dar a vocês, mas aqueles a quem meu pai preparou.
 23. E os dez ouviram isto e foi um motivo de ira aos seus olhos com relação aos dois irmãos.
 24. E Yeshu os acercou a ele e lhes disse: Sabeis que os príncipes dos goyim tem domínio sobre eles e seus grandes buscam submetê-los.
 25. Não será assim entre vós; porque o que queira ser grande entre vocês lhes servirá a vocês;
 26. E o que deseja entre vocês ser o primeiro será servo de vocês.
 27. Assim como o filho do homem não veio para que lhe sirvam, mas para servir e para dar a sua vida em resgate por muitos.
 28. Ao sair eles de Yerikó, ia atrás dele uma grande multidão.
 29. E eis que dois cegos saíram junto do caminho. Ouviram o barulho da multidão e perguntaram: o que será isto? Se lhes disse: “O profeta Yeshu há Netzáret vem!”.
 30. Então gritaram dizendo: Filho de David tem piedade de nós!
 31. E a multidão os repreendia, dizendo: calem-se, porém, eles gritavam e diziam: Rabi, filho de David tem misericórdia de nós!
 32. E Yeshu, parando, chamou-os, e disse: Que querem que faça por vocês?
 33. Eles disseram: Rabi, que se abram nossos olhos.
 34. Então Yeshu teve compaixão deles e lhes tocou nos olhos e disse-lhes: Vossa emuná os tem curado. Imediatamente viram e glorificaram a Elohim e o seguiram. E todo o povo glorificou a Elohim por isso.

Matityah 21

1. E se acercaram de Yerushalém, e chegaram a Betfagé, junto ao Monte das Oliveiras, e Yeshu enviou a dois de seus discípulos.
2. E lhes disse: Vão à que frente a vocês, e em seguida acharão uma jumenta, e seu jumentinho com ela; desatem-nos e traga-os.
3. Se algum homem lhes disser algo, diga-lhe que o rabi precisará dele e que em seguida os devolverá.
4. Tudo foi por causa da palavra do profeta que diz:
5. “Digam a filha de Tziyon: Olhe, teu rei vem a ti, justo e vitorioso é ele, humilde e montado em uma jumenta e em um jumentinho filho de uma jumenta”.
6. E foram e fizeram como lhe mandou Yeshu.
7. Trouxeram a jumenta e o jumentinho, e Yeshu montou nele, enquanto os outros punham suas roupas e mantos sobre eles. E fizeram a subida.
8. E muitos da multidão estendiam as seus mantos pelo caminho, e outros cortavam ramos de árvores, e as tiravam diante dele e detrás dele.
9. Aclamando, dizendo: Hoshana, salvador do mundo; bendito o que vem em nome de YHWH; Hoshana ao salvador do mundo, seja glorificado no céu e na terra!
10. Sucedeu depois, quando entrou Yeshu em Yerushalém, toda a cidade se chocou, dizendo: Quem é este?
11. E a multidão dizia: Este é Yeshu, o profeta de Netzáre, a que fica em Galil.
12. E entrou Yeshu na casa de HaShem e encontrou ali os que compram e vendem. Derrubou as mesas dos cambistas e os bancos dos que vendiam pombas;
13. E disse-lhes: Está escrito: “Minha casa se chamará Casa de Oração para todos os povos; mas vós a tem feito cova de violentos.”.
14. E os cegos e coxos se lhe acercavam no Templo e ele os curava.

15. E os principais sábios e os sacerdotes vieram para ver as maravilhas que ele fazia. E os meninos que o aclamavam no Templo diziam: Hoshiana ao filho de Há'El. E os sábios zombavam.
16. E disseram-lhe: Não tens ouvido o que dizem estes? Ele respondeu e lhes disse: Os ouvi. Não tem lido vocês: "Pela boca de crianças e de bebês tens estabelecido fortaleza"?
17. E partiu e saiu para Bet Jananyah, e passou a noite ali, e ali se pôs a explicar o reino de Há'El.
18. E sucedeu pela manhã que voltou a cidade faminto;
19. E viu uma figueira junto ao caminho e dirigiu-se até ela, porém não encontrou nada nela senão folhas. E lhe disse: Nunca nasce fruto de ti. E em seguida a figueira se secou.
20. E os discípulos viram isto e maravilharam e disseram: Como se secou em seguida?
21. E Yeshu respondeu e lhes disse: Se tiveres emuná, sem duvidar, não só fareis a esta figueira, mas se disseres a este monte que saia daqui e vá para o mar, será feito.
22. E tudo o que pedindo na oração, crendo, receberão.
23. E chegou ao Templo para ensinar, e ali vieram a ele os sábios, os sacerdotes, e os governantes do povo dizendo: Com que autoridade faz isto? E quem te deu essa força?
24. E Yeshu lhes respondeu e disse-lhes: Eu também vou perguntar-lhes uma coisa, e se me responderem, eu também vos direi com que autoridade faço isto.
25. A imersão de Yochanan, de onde era, do céu, ou dos homens? Eles se angustiaram dizendo: Que diremos? Se dissermos que é do céu, ele nos dirá: Por quê não o crestes?
26. E se dissermos que é dos homens, tememos a multidão, porque todos creem que Yochanan era um profeta.
27. Assim que disseram: Não sabemos! E ele lhes disse: Eu tão pouco lhes digo com que poder faço isto.
28. E naquela manhã Yeshu disse a seus discípulos: Que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e, dirigindo-se ao primeiro, disse: Meu filho, vai trabalhar hoje na minha vinha!
29. Ele lhe disse: Não quero ir! Mas depois, arrependendo-se, foi.
30. E lhe disse ao outro o mesmo, e ele lhe respondeu: Aqui estou senhor; porém não foi.
31. Qual dos dois fez a vontade do pai? Disseram-lhe eles: O primeiro. Disse-lhes Yeshu: Em verdade vos digo que os violentos e as meretrizes precedem a vocês no reino dos CÉUS.
32. Porque Yochanan veio a vós no caminho da justiça, e vocês não o creram, mas os violentos e as meretrizes o creram; vós o viram, e não se envolveram em arrependimento. Também, depois não se arrependeram para crer-lhe. O que te ouvidos para ouvir, ouça em desgraça.
33. E naquele tempo Yeshu disse a seus discípulos e a um grupo de yahudim: Ouçam agora a comparação do semeador:
Um homem honorável plantou uma vinha, a cercou por todos os lados, construiu uma torre em seu meio e também cavou um poço nela, ele instruiu os seus servos e seguiu seu caminho.
34. *E sucedeu no tempo da colheita do produto, que enviou a seus servos aos lavradores para receber seu produto.*
35. *Mas os lavradores agarraram a seus servos, o primeiro o golpeou, o segundo o mataram e o terceiro o apedrejaram.*
36. *E enviou de novo muito mais servos que os primeiros e lhe fizeram o mesmo.*
37. *Por fim lhes enviou seu filho dizendo-se: Talvez respeitem a meu filho.*
38. *E viram os lavradores o filho e disseram entre eles: Este é o herdeiro; vinde, matemo-lo, e herdaremos sua herança.*
39. *E o agarraram, o tiraram da vinha e o mataram.*
40. E quando vier o senhor da vinha, que fará a eles?
41. E eles responderam dizendo: A esses malvados os destruirá em miséria e sua vinha será dada a outros obreiros que em seguida lhe deem a porção de seu produto.

42. E Yeshu lhes disse: Não tem lido na escritura: “A pedra que rejeitaram os construtores tem vindo a ser a pedra de esquina; por HaShem foi feito isto, e é maravilhoso aos nossos olhos?”.
43. Por isso lhes digo que o reino dos Céus será arrancado de vocês e dado a uma nação que produza fruto.
44. E o que cair sobre esta pedra, será abatido; e o que cair sobre ela será despedaçado;
45. E os principais sacerdotes e os fariseus ouviram suas comparações e entenderam que ele falava deles;
46. E procuravam mata-lo, porém temiam as multidões, pois ele era um profeta para eles.

Matityah 22

1. E Yeshu respondeu-os, e falou de novo estas palavras em comparação:
2. *O reino dos Céus é semelhante a um rei que fez uma boda;*
3. *E enviou a seus servos aos que tinham sido convidados para a boda, porém não quiseram vir.*
4. *E de novo enviou a outros servos, dizendo: digam aos convidados: “Olhem, eu preparei uma festa, já mataram touros e aves, e tudo está pronto. Venham para a boda”.*
5. *E eles zombaram e se foram, uns para a cidade e outros para o seu negócio.*
6. *E outros, apoderaram-se dos servos e abusaram deles e os mataram.*
7. *E ficou sabendo o rei, e explodiu a sua ira, e expulsou aqueles assassinos e incendiou as suas casas com fogo.*
8. *Então disse a seus servos: A boda está preparada, porém os convidados eram indignos.*
9. *Então, ide vós pelos caminhos, e a todos os que encontrarem convide-os para a boda.*
10. *E seus servos saíram pelos caminhos, e ajuntaram todos que encontraram; maus e bons; e assim a boda foi cheia de convidados.*
11. *E entrou o rei para ver os convidados e viu ali a um homem que não estava trajado com as roupas de boda.*
12. *E disse-lhe: Meu amigo como entrou aqui sem roupa de boda? E ele ficou quieto.*
13. *Então o rei disse aos seus servos: Amarrem suas mãos e pés e joguem-no no sheol mais baixo. Ali haverá pranto e rugir de dentes.*
14. Os chamados são muitos, porém os escolhidos são poucos.
15. Então, vieram os fariseus e consultaram para surpreendê-lo nalguma palavra;
16. E lhe enviaram de seus discípulos, com os homens violentos de Herod para dizer-lhe: Rabi, sabemos que és verdadeiro, e estudas fielmente, não temes a nada e não age com parcialidade.
17. Dize-nos, que te parece? É correto pagar imposto a Caesar, ou não?
18. Yeshu reconheceu o engano deles e disse: Por que me experimentam, hipócritas, porque me põem a prova?
19. Mostrai-me a moeda do imposto. E eles lhe apresentaram.
20. E lhes perguntou: De quem é esta imagem e a inscrição?
21. E eles disseram: De Caesar. Então Yeshu lhes disse: Deem a Caesar o que é de Caesar, e o que é de Elohim a Elohim.
22. E ouviram isto e se maravilharam, e o deixaram e se foram.
23. E naquele dia se lhe acercaram os saduceus e os que negam a ressurreição dos mortos e lhe perguntaram,
24. Dizendo: Rabi, Moshê certamente nos disse: “Quando irmãos vivem juntos e um deles morrer e no tem filho, seu irmão deve tomar sua esposa para levantar a descendência de seu irmão”.
25. E aqui havia sete irmãos entre nós. O primeiro tomou uma esposa, morreu sem semente e

- seu irmão se casou com sua esposa.
26. E o mesmo o segundo e o terceiro até o sétimo;
 27. E depois deles, morreu a mulher.
 28. Sendo que havia pertencido a todos eles, de qual dos sete será ela esposa?
 29. E Yeshu respondeu e lhes disse: Vocês estão equivocados e não conhecem as escrituras e nem o poder de Elohim.
 30. No dia na ressurreição, os homens não tomarão mulheres, nem as mulheres homens. Se não que serão como os mensageiros de Elohim que estão nos céus.
 31. Não tem lido acerca da ressurreição dos mortos que HaShem lhes falou, dizendo:
 32. “Eu sou HaShem, o Elohim de Avraham, o Elohim de Yitz’chak, e o Elohim de Ya’akov”? Se é assim, ele não é um Elohim de mortos, se não um Elohim de vivos.
 33. E ouviram as multidões e se maravilharam de sua sabedoria.
 34. E como os fariseus viram que os saduceus não tinham resposta, reuniram seus servos.
 35. E um sábio lhe perguntou para prova-lo:
 36. Rabi, diga qual é o maior mandamento da Torá?
 37. E Yeshu respondeu-lhe: Amarás, pois, a HaShem teu Elohim de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu poder”;
 38. Este é o primeiro.
 39. E o segundo é como ele: “Amarás o teu próximo como a ti mesmo”.
 40. Sobre estes dois mandamentos dependem toda a Torá e os Neviim.
 41. E se reuniram os fariseus e Yeshu lhes perguntou;
 42. Dizendo: Qual é a vossa opinião ao Mashiach? E de quem será filho? E eles disseram-lhe: Filho de David.
 43. E ele lhes disse: Como é que David, pelo espírito de santidade, lhe chama senhor?
 44. Como está escrito: “Disse HaShem ao meu senhor: Assenta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos como estrado de teus pés?”.
 45. Se David o chama senhor, como é que é seu filho?
 46. E ninguém podia responder-lhe uma palavra; e desde então ninguém se atreveu perguntar-lhe nada.

Matityah 23

1. Então Yeshu falou à multidão, e aos seus discípulos,
2. Dizendo: Sobre a cadeira de Moshê se sentam os fariseus e os sábios.
3. Assim que tudo o que ele lhes diz a vocês, cumpra-o e faze-o; porém segundo as ordenanças e obras deles não façam porque eles dizem e não fazem.
4. Pois eles demandam e põem grandes cargas e difíceis que os ombros dos homens não podem levar; porém eles mesmos nem com um dedo querem mover.
5. E todas as suas obras as fazem para agradar os olhos; e vestem roupas caras e largos tefilim.
6. Amam se reclinar primeiro nas casas de banquetes, e sentarem-se primeiro nas sinagogas,
7. E prostrar-se nas praças, e que as pessoas os chamem ‘Rabinos’.
8. Porém você não se façam chamar ‘Rabinos’. Um só é vosso Rav e todos vocês são irmãos.
9. E ‘pai’ não chamem a nenhum homem sobre a terra. Um só é vosso pai, o que está no céu.
10. E não se façam chamar rabinos, que vosso Rav é um só, o Mashiach.
11. O maior entre vós será vosso servo.
12. E o que se exalta será humilhado e o humilhado será exaltado.
13. Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Que fechem o reino dos CÉUS para as pessoas; pois nem vós entrais nem deixais entrar os que querem entrar.
14. Ai de vós fariseus e estudiosos hipócritas! Que devorais as casas das viúvas, sob pretexto

- de prolongadas exposições; por isso sofrereis longa punição.
15. Vocês recorrem mar e terra para atar o coração de um homem a fé de vocês; e quando o ligam, é duas vezes pior do que antes.
 16. Ai de vós, concílio de cegos! Que dizem que o que jura pelo Templo não está obrigado; mas o que fazer voto por qualquer coisa que está consagrada a estrutura do Templo está obrigado a pagar.
 17. Loucos e cegos! Qual é maior, o Templo, ou o que está consagrado ao Templo?
 18. E qualquer que jura pelo altar, não está obrigado. Mas o que jura que dará uma oferenda está obrigado a dá-la.
 19. Ai homens cegos! Pois qual é maior, o dom ou o altar? O Templo ou o dom?
 20. O que jura pelo altar, jura por ele e por tudo o que está nele;
 21. (Não existente)
 22. E o que jura pelo trono de Elohim, jura por ele e pelo que se senta nele.
 23. Ai deles, dos escribas e dos fariseus, que dizimam a hortelã, o anis e a romã, porém que cometem roubo, deixando de fazer o que mais pesado, isto é, os juízos da Torá, que são: bondade, verdade e fidelidade. Estes são mandamentos dignos de cumprir, não deve esquecê-los.
 24. Semente de guias cegos, que são estritos em assuntos de mosquito, porém encolem o camelo.
 25. Ai de vós, fariseus e sábios que limpam copos e pratos por fora, porém o interior deles está cheio de iniquidade e impureza.
 26. Hipócrita! Limpa primeiro o que está dentro, para que o que está por fora seja puro.
 27. Ai de vós sábios e fariseus hipócritas! Que são como sepulcros branqueados que por fora parecem formosos aos homens, mas por dentro estão cheios de ossos de mortos e de sujeira.
 28. Assim vocês parecem por fora serem justos aos homens, porém dentro de vocês está cheio de hipocrisia e de iniquidade.
 29. Ai de vós hipócritas, fariseus, e sábios porque edificam as tumbas dos profetas e glorificam os monumentos dos justos,
 30. E vós dizeis: Se tivéssemos vivido nos dias de nossos pais, não haveríamos permitido dar morte aos profetas.
 31. Isto é, são vocês que dão testemunhos contra si mesmos, de que são filhos daqueles que mataram os profetas.
 32. Vocês se comportam segundo as obras de vossos pais.
 33. Serpentes, semente de víboras! Como escaparão do juízo do Guehenon se não se envolverem em arrependimento?
 34. E naquele tempo Yeshu disse as multidões de yahudim: Por isso lhes digo: Eis aqui estou lhes enviando profetas, sábios e escribas. A alguns deles vocês os matarão, e a alguns deles os afligirão em suas sinagogas e os perseguirão de cidade em cidade.
 35. Para que caia sobre vocês o sangue de todo justo que se tem derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Hével até o sangue de Zakharyah Bem Birkeyah, a quem vocês mataram entre o Templo e o altar.
 36. Em verdade vos digo que todas estas coisas hão de vir sobre esta geração,
 37. E sobre Yerushalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes quis reunir a teus filhos como uma galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas e não quiseste!
 38. Por isso vocês deixarão suas casas desoladas.
 39. Em verdade lhes digo, vocês não voltarão a ver-me até que digam: “Bendito é nosso salvador”.

Matityah 24

1. E sucedeu quando Yeshu saiu do Templo, quando se ia, se lhe acercaram seus discípulos para lhe mostrar as construções do Templo.
2. E ele disse: Vocês vêem tudo isto; em verdade lhes digo que tudo será destruído e não será deixada ali pedra sobre pedra.
3. E, quando se sentou no Monte das Oliveiras, em frente ao Templo, Petros e Yochanan e Andrea lhe perguntaram em particular: quando serão todas estas coisas e qual será o sinal quando todos estes assuntos sucederem, ou quando começarão e quando será o fim do mundo e sua vinda?
4. E Yeshu lhes respondeu: Cuidado que nada vos engane;
5. Porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou o Mashiach; e extraviarão a vocês.
6. E vocês, quando ouvirem falar de guerras e uma companhia de exércitos; cuidado que não se façam de nescio, porque tudo isso ocorrerá, todavia não será o fim.
7. E se levantará nação contra nação, e reino contra reino, e haverá grade tumulto, grande fome, e terremotos em vários lugares.
8. Todos estes são o começo do sofrimento.
9. Então os atarão para aflição e os matarão, e vocês chegarão a ser um opróbrio a todos os povos por causa do meu nome.
10. Então muitos se perturbarão, agirão traiçoeiramente uns com os outros, e se odiarão entre eles.
11. E se levantarão falsos profetas e extraviarão a muitos.
12. E quando se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos esfriará.
13. E o que esperar até o fim será salvo.
14. E se proclamará está boa notícia em todo o mundo, para testemunho acerca de mim a todos os goyim, e então virá o fim.
15. Esse é o anticristo e essa é a abominação desoladora da que falou Dani'el, como estando no lugar santo. O que ler entenda.
16. Então, os que estão em Yehudá, fujam para os montes;
17. E o que está sobre a casa, não desça a tirar algo de sua casa;
18. E o que está no campo não volte atrás a buscar as suas vestes.
19. Ai das que estão grávidas e as que estão amamentando filhos naqueles dias!
20. Roguem a Há'El que vossa fuga não seja no inverno nem no shabbat;
21. Porque então haverá uma grande aflição que não tem ocorrido desde a criação do mundo até agora e como não haverá.
22. E a menos que sejam poucos esses dias, nenhuma carne se salvaria; porém por causa dos escolhidos esses dias serão poucos.
23. E é tempo, se alguém lhes disser: 'Olhem, aqui está o Mashiach!' Ou: 'Lá', não o creiam;
24. Porque se levantarão falsos Meshichim e falsos profetas, e farão sinais e grandes maravilhas, de modo que se pudesse chegariam a extraviar os eleitos.
25. E então se disserem a vocês: 'Olhem, está no deserto', não saiam. E: 'Olhem, está nos aposentos', não acrediteis.
26. Olhe, eu vos estou dizendo antes que suceda.
27. Outra vez disse Yeshu a seus discípulos: Como o relâmpago sai do oriente e se vê até ao ocidente, assim será a vinda do filho do homem.
28. Onde estiver o cadáver, aí se ajuntarão os abutres.
29. E naquele tempo, depois da aflição daqueles dias, o sol escurecerá, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e os exércitos dos céus serão abalados.
30. E então aparecerá o sinal do filho do homem no céu; e se lamentarão todas as famílias da terra, e verão o filho do homem sobre as nuvens do céu com um grande exército e com

aparência terrível.

31. Ele enviará a seus mensageiros com shofar e com um grande clamor, para reunir a seus eleitos dos quatro ventos do céu, de um extremo do céu até o outro.
32. Da árvore de figos aprendam a comparação: *Quando vocês vêem que brotam seus ramos e suas folhas,*
33. *Saibam que ele está perto, as portas.*
34. Verdadeiramente lhes digo que não passará essa geração até que todas estas palavras se cumpram.
35. E o céu e a terra passarão.
36. E desse dia e dessa hora não há nada que saiba, nem os mensageiros do céu, se não o pai somente.
37. De novo disse Yeshu a seus discípulos: Como nos dias de Noach, assim será nos dias do filho do homem.
38. Tal como antes do dilúvio, estavam comendo e bebendo, sendo fecundos e multiplicando-se até o dia em que Noach entrou na arca,
39. E não souberam até que veio o dilúvio sobre eles e os destruiu; assim será a vinda do filho do homem.
40. Então, se estão dois arando em um campo, um justo e o outro ímpio, um será tomado e o outro deixado;
41. Duas mulheres estarão moendo em um moinho; uma será tomada e a outra deixada. Isso é porque os mensageiros no fim do mundo eliminarão as pedras de tropeço do mundo e separarão os bons dos maus.
42. Então Yeshu disse a seus discípulos: Portanto vigiem comigo, porque vocês não sabem a que hora virá vosso senhor.
43. Saibam isto: *Se um souber a que hora ha de vir o ladrão, em verdade, vigiaria e não o deixaria roubar a sua casa.*
44. Assim que vocês devem estar preparados, porque não sabem a que hora há de vir o filho do homem.
45. Que pensam vocês do servo fiel e sábio cujo senhor o coloca sobre os seus filhos, para que lhes dê alimento há seu tempo?
46. Feliz aquele servo cujo senhor encontra fazendo assim quando vier.
47. Verdadeiramente lhe digo que o porá sobre seus filhos.
48. Mas se esse servo é mau, e disser no seu coração: O meu senhor tarde virá;
49. E começar a espancar os servos de seu senhor, e comer e beber com os comilões,
50. Virá o seu senhor em um dia em que não o espera e à uma hora que não sabe,
51. E o dividirá e porá sua porção com os hipócritas. Ali haverá pranto e ranger de dentes.

Matityah 25

1. Outra vez Yeshu disse a seus discípulos:
O reino dos CÉUS é como dez virgens, que tomando as suas lâmpadas, saíram a receber um noivo e uma noiva.
2. *E cinco delas eram nescias e preguiçosas, e cinco delas eram sábias e atentas.*
3. *As cinco nescias tomaram suas lâmpadas, porém não levaram azeite consigo.*
4. *E as prudentes levaram azeite em suas vasilhas com as suas lâmpadas.*
5. *E eis que o noivo demorou, e tosquenejaram todas, e adormeceram.*
6. *E sucedeu a meia-noite que ouviu-se uma voz: Olhem, o noivo vem, venham recebê-lo!*
7. *Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas.*
8. *E as virgens nescias disseram às sábias: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas se apagaram.*

9. *E as sábias responderam, dizendo: Vão agora aos que vendem e compram para vocês porque não há azeite o suficiente para nós e para vocês. Tememos que não dure para nós.*
10. *E sucedeu que quando elas fora comprar, veio o noivo, e as que estavam preparadas entraram com ele para a boda e fechou-se a porta.*
11. *E depois chegaram as insensatas e chamaram na porta, dizendo: Senhor nosso, abre a porta!*
12. *E ele lhes respondeu: Em verdade vos digo, não sei quem sois.*
13. *E por isso tenham cuidado porque vocês não sabem o dia nem a hora quando virá o noivo.*
14. *De novo Yeshu disse a seus discípulos outro exemplo: O reino dos CÉUS é como um homem que ia para uma viagem longa, chamou os seus servos, e lhes repartiu o seu dinheiro.*
15. *A um ele entregou cinco moedas de ouro, ao segundo lhe deu duas moedas de ouro e ao terceiro uma. A cada um lhe deu segundo o que era apropriado; e então seguiu viagem.*
16. *E então o que tinha ganhado cinco moedas de ouro, foi, e ganhou outras cinco.*
17. *E da mesma maneira, o que ganhou duas, foi, comprou, vendeu, e ganhou outras cinco.*
18. *E o que ganhou uma, foi, cavou um buraco e enterrou o dinheiro de seu senhor.*
19. *E depois de muitos dias veio o senhor daqueles servos, e procurou deles uma contabilidade de seu dinheiro.*
20. *Então, aproximou-se o que recebera cinco moedas de ouro, e disse-lhe: Meu senhor tu me destes cinco moedas de ouro, e olhe trouxe-lhe outras cinco que tenho ganhado.*
21. *E o seu senhor lhe disse: Verdaderamente tu és um servo bom e fiel. Porquanto tem sido fiel no pouco, sobre muito te colocarei; entra na alegria do teu senhor.*
22. *Também se aproximou o que recebeu duas moedas de ouro e disse: Meu senhor, tu me destes duas moedas de ouro, e olhe, aqui há outras duas que tenho ganhado.*
23. *Também chegou o que recebeu duas moedas de ouro e disse: Meu senhor, tu me deste duas moedas de ouro, e olhe, aqui há outras duas que tenho ganhado.*
24. *E seu senhor lhe disse: Verdaderamente tu és um servo bom e fiel. Por quanto tem sido fiel com pouco, te porei sobre muito, entra na alegria de teu senhor.*
25. *E também se aproximou o que recebeu um e disse: Meu senhor, eu sei que tu és firme e duro e que colhe o que não semeou, e recolhe o que não espalhou.*
26. *E por medo de ti, fui e escondi sua moeda de ouro, olhe, aqui tens o que é seu.*
27. *E respondeu seu senhor e disse: Servo mau e preguiçoso, se sabia que colho o que não plantei e recolho o que não espalhei, portanto, deveste ter dado meu dinheiro a meus cambistas, para que em minha vinda eu receberia o meu com juros.*
28. *Portanto, o que tem a moeda de ouro dê agora ao que recebeu as cinco moedas de ouro.*
29. *O que tem, se lhe dará, e ao que não tem, o que estava para ele se lhe quitará.*
30. *E o servo preguiçoso, jogue-o nas trevas dos mais baixos lugares. E ali haverá choro e ranger de dentes.*
31. *De novo Yeshu disse a seus discípulos: Quando o filho do homem vier em sua revelação com seus mensageiros, então se assentará no trono da sua glória;*
32. *E todas as nações serão reunidas diante dele, e ele as separará como o pastor separa as ovelhas das cabras;*
33. *E porá as ovelhas à sua direita, e as cabras à sua esquerda.*
34. *Então dirá aos de sua direita: Entrem benditos de meu pai, e herdem para vós o reino preparado para vós desde o principio do mundo até agora;*
35. *Porque tive fome, e vocês me deram de comer; tive sede, e me deram de beber; era estrangeiro, e hospedastes-me;*
36. *Estava nu, e vestistes-me; enfermo, e visitastes-me; estive na prisão, e fostes ver-me.*
37. *Então os justos responderão: Nosso mestre, quando te vimos com fome, e te demos de comer? Ou com sede, e te demos de beber?*
38. *Nu e te vestimos,*

39. Enfermo e te visitamos, em prisão e fomos a ti?
40. E o rei responderá e lhes dirá: Em verdade vos digo cada vez que o fizeram a um destes necessitados de meus irmãos, a um dos pequenos como estes, a mim o fizeram.
41. E também dirá aos que estiverem à sua esquerda: Apartem-se de mim, malditos, e vão ao fogo eterno, o lugar preparado para vocês, com ha Satan e seus mensageiros;
42. Porque tive fome, e vocês não me deram de comer; tive sede, e não me deram de beber;
43. Fui forasteiro, não me hospedaram; estando nu, não me vestiram; enfermo e em prisão não me visitaram.
44. Então eles também responderão e lhe dirão: Quando te vimos, nosso senhor, faminto, com sede ou forasteiro, nu, enfermo, ou em prisão, e não estivemos contigo servi-lhe?
45. E ele lhes responderá e dirá: Eu lhes digo que sempre que vocês não fizeram isto a um destes necessitados, a um dos pequenos como estes, não fizeram a mim.
46. E irão estes ao castigo eterno e os justos a vida eterna.

Matityah 26

1. E sucedeu quando Yeshu terminou de dizer todas estas palavras, lhes disse a seus discípulos:
2. Não sabem vocês que dentro de dois dias será o Pessach e o filho do homem será entregue nas mãos dos judeus para a crucificação?
3. Então os governantes dos sacerdotes e os grandes do povo se reuniram na corte do príncipe dos sacerdotes, que se chamava Kayafá.
4. E consultaram-se para arrastar a Yeshu com engano e mata-lo.
5. Mas diziam: Que não seja na festa, para que não haja um tumulto entre o povo.
6. E sucedeu quando estava Yeshu em Kafar Jananyah, na casa de Shim'on, o leproso,
7. Aproximou-se dele uma mulher com um frasco de unguento caro, e derramou sobre a cabeça dele quando ele estava reclinado à mesa.
8. E lhes desagradou muito este gasto.
9. Ele poderia ter vendido a um alto preço e ter dado aos pobres.
10. Yeshu, porém, conhecendo isto, disse-lhes: Estão vocês fazendo uma acusação contra esta mulher? Em verdade ela tem feito uma obra boa e maravilhosa para comigo.
11. Porque os pobres estarão sempre com vocês, mas eu não estarei sempre com vocês.
12. E ao derramar isto em meu corpo se refere a meu enterro.
13. Verdadeiramente lhes digo: em todo lugar que se proclame esta boa notícia em todo o mundo, se contará o que tem feito esta para minha memória.
14. Então foi um de seus doze, cujo nome era Yuda Ish-Keriyot, e foi ter com os principais sacerdotes,
15. E disse: Que me darão para que eu lhes entregue a Yeshu? E eles acertaram com ele por moedas de prata.
16. E desde então ele buscava a oportunidade para entregá-lo.
17. E no primeiro dia da festa das matzot, chegaram os discípulos junto de Yeshu, dizendo: Onde prepararemos para que comas o Pessach?
18. E disse-lhes: Vão à cidade, onde certo homem que será voluntário para a tarefa e digam-lhe: O rabi disse: Meu tempo está perto, e contigo observarei o Pessach com meus discípulos.
19. (Não existente)
20. E sucedeu ao cair da tarde, que ele se sentou a mesa com seus doze discípulos.
21. Quando comiam, lhes disse: Eu lhes digo que um de vocês vai informar contra mim.
22. E eles se entristeceram muito e lhe diziam, cada um: Meu senhor, serei eu?
23. E ele lhes respondeu: O que põe sua mão comigo no prato me venderá. E todos eles

- estavam comendo num mesmo prato, portanto não o reconheceram. Porque se tivessem reconhecido haviam-no destruído.
24. E lhes disse Yeshu: É verdade que o filho do homem se vai como está escrito acerca dele; aí do homem por cuja causa vai a ser traído o filho do homem! Bom será a esse homem se não tivesse nascido.
 25. E então interveio Yuda o que o vendeu e lhe disse: Rabi, serei eu? E ele disse: Tu tens falado.
 26. Estavam eles comendo e Yeshu tomou uma matzá e bendisse e a partiu, e deu-a a seus discípulos e disse: Peguem e comam; isto é meu corpo.
 27. E logo tomou o copo, e agradeceu a seu pai e deu-o a eles e disse: Bebam disto todos vocês.
 28. Isto é meu sangue da nova aliança, a qual se derramará por muito para a expiação dos pecados.
 29. Eu lhes digo, a vocês: desde agora, não beberei do fruto desta vide até esse dia quando o beber de novo com vocês no reino dos CEUS.
 30. E envolveram-se e saíram para o Monte das Oliveiras.
 31. Então Yeshu lhes disse, a seus discípulos: Venham todos vocês, lamentem por mim esta noite porque está escrito: “Ferirei o pastor, e se dispersarão as ovelhas”.
 32. E depois que me levante dos mortos me revelarei a vocês em Galil.
 33. Petros respondeu e disse-lhe: Se todos eles lamentam por ti, eu nunca lamentarei.
 34. E disse-lhe Yeshu: Em verdade te digo que esta noite, antes que cante o galo, tu me negarás três vezes.
 35. E disse-lhe Petros: Se está determinado que eu morra contigo, não te negarei. E o mesmo lhe disseram todos os discípulos.
 36. Então Yeshu veio com eles a uma aldeia que se chama Gat-Sh’manim, e disse: Sentem-se agora enquanto eu vou ali e oro.
 37. E levou Petros e os dois filhos de Zavdi, e começou a entristecer-se e a angustiar-se.
 38. Então lhes disse: Minha alma está triste até a morte; ficai aqui, e velai comigo.
 39. E, indo um pouco mais para diante, caiu prostrou-se sobre o seu rosto, orando e dizendo: Meu pai se é possível, quita de mim este copo; todavia, não seja como eu quero, mas sim segundo tua vontade.
 40. E, voltando para os seus discípulos, achou-os dormindo; e disse a Petros: Então nem uma hora pudeste velar comigo?
 41. Vigiem e orem, para que não caiam em tentação. Pois em verdade o ruach está pronto para ir a seu Criador, mas a carne é fraca e doente.
 42. E foi por segunda vez a orar dizendo: Se não pode quitar este copo sem que eu o beba, que se faça conforme a tua vontade.
 43. E voltando depois os achou dormindo; porque os olhos deles estavam pesados.
 44. E os deixou e se foi a orar pela terceira vez segundo as primeiras palavras.
 45. Então foi Yeshu a onde estavam seus discípulos e lhes disse: Vocês durmam e descansam; olhem, se aproxima a hora e o filho do homem será entregue nas mãos dos pecadores.
 46. Levantem-se, vamos; pois olhem, eis que se aproxima o que o trai.
 47. Todavia estava ele falando e eis que veio Yudá Ish-Keriyot, um de seus doze discípulos. E com ele estava um grande grupo com espadas e varapaus, enviados por parte dos principais sacerdotes e pelos príncipes do povo.
 48. E o que o traía tinha-lhes dado um sinal: O que eu beijar, esse é o que devem arrastar.
 49. E logo, aproximando-se de Yeshu e lhe disse: Shalom alekha, rabi. E beijou-o.
 50. E lhe disse Yeshu: Meu amigo, que tens feito? E eles vieram e agarraram suas mãos contra ele e o arrastaram.
 51. Sucedeu que um que estava com Yeshu lançou sua mão e sacou sua espada e cortou uma

- orelha de um dos servos dos sacerdotes.
52. E lhe disse Yeshu: Devolva tua espada a tua bainha; porque os que sacam espada, cairão pela espada.
 53. Não intendem vocês que eu posso enfrentar a meus inimigos e certamente haverá para mim em seguida mais de doze legiões de mensageiros?
 54. Porém, como se cumpririam as Escrituras? Porque assim é dito que se sucederia.
 55. Depois Yeshu disse à multidão: Como se fossemos ladrões tem vindo vocês a tomar-me com espadas e varapaus? Não estava eu cada dia com vocês no Templo ensinando-lhes sem que vocês me impedissem?
 56. Certamente tudo isso se tem feito porque se estavam cumprindo. Então todos os seus discípulos o abandonaram e fugiram.
 57. Eles levaram a Yeshu a casa de Kayafá o sumo sacerdote. E então se reuniram todos os escribas e os fariseus.
 58. E Petros ia atrás dele a distância até a casa do maior dos sacerdotes. E entrou na casa e se sentou próximo dos artesãos até que veria o final.
 59. Os principais dos sacerdotes e os fariseus desejavam falar falsos testemunhos contra Yeshu para dar-lhe morte.
 60. Porém não falaram nem um só. Apesar de se apresentarem muitas testemunhas falsas contra Yeshu. Ao fim se apresentaram duas testemunhas falsas,
 61. Eles disseram: Este disse: Eu tenho o poder de derrubar o Templo de Elohim, e depois de três dias posso reedificá-lo.
 62. E o maior dos sacerdotes se levantou e lhe disse: Não respondes nada contra o testemunho que estes estão levando contra ti?
 63. E Yeshu não respondeu palavra. E o maior dos sacerdotes lhe disse: Ponho-te debaixo de juramento por Elohim Chai para que nos digas se tu és o Mashiach, o filho de Elohim!
 64. E Yeshu respondeu e lhe disse: Tu o dizes; porém de novo te digo: vocês vão ver o filho do homem sentado a destra do poder de Elohim, vindo nas nuvens do céu.
 65. Então o maior dos sacerdotes se rasgou a veste e disse: Isto abençoado Elohim. Para que necessitamos de outros testemunhos? E olhem, todos vocês tem ouvido como bendisse Há'El.
 66. Que pensam que pode fazer? E eles responderam: É culpado de morte!
 67. Então lhe cuspiram no rosto e lhe golpearam de volta, e outros lhe batiam no rosto.
 68. Dizendo: Diga-nos, Mashiach, quem te bateu?
 69. E Petros estava parado na entrada do pátio; e se lhe aproximou uma criada que lhe disse: Não estava tu com Yeshu o Galileu?
 70. E Petros mentiu diante de todos e lhe disse: Mulher, eu não sei o que está dizendo.
 71. E quando passou pela porta, outra criada o viu, e lhes disse aos que ali estavam parados: Este homem estava com Yeshu em Netzáre.
 72. E outra vez negou a Yeshu com um juramento dizendo que não o conhecia.
 73. E pouco depois se aproximou de Petros os que estavam no pátio e lhe disseram: Tu és do grupo daquele profeta, és claro por tua fala que és um deles.
 74. Então começou a negar e a jurar que em nenhum momento o havia conhecido. E em seguida cantou o galo.
 75. E Petros lembrou-se do que lhe havia dito Yeshu, que antes que cantasse o galo ele o negaria três vezes. E então foi a fora e chorou com amargura de sua alma.

Matityah 27

1. E sucedeu pela manhã que todos os principais sábios e os anciãos tomaram contra Yeshu que certamente lhe dariam morte.

2. E o levaram atado à casa de Pôncio Pilatos, que era comandante.
3. E então quando Yudá viu que havia sido julgado, começou a envolver-se em arrependimento, e devolveu os trinta denários aos sumos sacerdotes e aos anciãos do povo.
4. Disse: Eu tenho pecado porque tenho entregado sangue inocente. Porém eles lhe disseram: Que nos importa? Isso é contigo.
5. Então atirou as moedas no Templo, foi e tomou uma corda e se enforcou.
6. E os principais sacerdotes receberam as moedas e disseram: Não é possível que ponhamos estas moedas no Templo, porque é o fruto de sangue; já que foram dadas pelo sangue de Yeshu.
7. E tomaram conselho e as deram por um campo de certo oleiro, para sepultura dos estrangeiros ali.
8. E por isso aquele campo é chamado: Tenda de Sangue; até o dia de hoje.
9. Então se cumpriu a palavra de Zacaryah o profeta: “E eu lhes disse: Se está bem a seus olhos, dai o meu pagamento; mas se não, deixem-no. Assim que eles pesaram para meu pagamento, trinta moedas de prata. E me disse HaShem: Atirai-o ao oleiro. E isto é do homem que forma argila,
10. Como ordenou Adonay”.
11. E Yeshu estava de pé diante de Pilatos, que lhe perguntou: É tu o rei dos Judeus? E disse-lhe Yeshu: Tu o dizes.
12. E quando o assediaram os principais sacerdotes e os anciãos do povo em relação com uma palavra que eles falavam contra ele, ele não respondeu.
13. E Pilatos lhe disse: Não vês quanto testemunho há contra ti?
14. Porém Yeshu não lhe respondeu palavra e Pilatos se surpreendeu muito por isso.
15. No dia da honrada festa de Pessach, era costume entre eles que o comandante da cidade lhe desse ao povo um dos presos que eles quisessem.
16. E nas mãos de Pilatos havia um prisioneiro que estava quase louco, cujo nome era Barabás.
17. Quando se reuniram, Pilatos lhes disse: A qual destes desejam vocês que solte? A Barabás, ou a Yeshu, o chamado Mashiach?
18. Isto foi porque tinha conhecimento de que por ódio o haviam entregado.
19. E quando ele estava sentado em seu trono, sua esposa lhe mandou um mensageiro a dizer: Imploro-te que de nenhuma maneira digas uma palavra contra este justo, porque esta noite tenho sofrido muitas coisas em uma visão por causa dele.
20. Mas os principais sacerdotes e os anciãos em conhecimento persuadiram o povo para que pedissem Barabás e matasse Yeshu.
21. E Pilatos lhes respondeu: A qual dos dois quereis que lhes soltemos? Eles disseram: A Barabás!
22. Pilatos lhes disse: Se é assim; que farei com Yeshu, o chamado Mashiach? Todos contestaram que devia ser pendurado.
23. E Pilatos lhes disse: Que mal fez? Então gritaram vigorosamente: Que o pendurem, que o pendurem, que o pendurem!
24. E Pilatos quando viu que não tinha poder de resistência e não podia fazer nenhuma paz com eles, antes de que surgisse uma grande disputa entre o povo, levou água e lavou as mãos diante do povo e disse: Sou inocente de sangue. Tenham cuidado com o que fazem.
25. E todo o povo respondeu e disse: O seu sangue será sobre nós e sobre nossos filhos.
26. Então lhes soltou Barabás, e lhes entregou a Yeshu para açoites e aflição para que o pendurasse.
27. Depois os soldados da corte, tomaram Yeshu à audiência e se juntaram ante uma grande companhia de muita gente.
28. E vestiram Yeshu com roupas de seda, e o cobriram com uma capa de seda verde;

29. Fizeram uma coroa de espinhos e a colocaram sobre sua cabeça, e colocaram uma vara em sua mão direita, e se inclinavam debochadamente dele, dizendo: Shalom alekha, melech há yahudim!
30. E cuspiram no seu rosto e, tiraram a vara e bateram-lhe na cabeça.
31. E quando haviam zombado muito, tiraram-lhe a capa, vestiram-lhe as suas vestes e o levaram para ser pendurado.
32. Quando iam saindo da cidade, encontraram a um homem cujo nome era Shim'on o Kenaanita. E o abrigaram a que carregasse o madeiro, isto é, a vara e o travessão.
33. E, chegando ao lugar chamado Gólgota que é Monte Kaluvari.
34. E lhe deram vinho misturado com fel. Porém quando o provou percebeu o que era e não quis beber.
35. E depois quando o colocaram no madeiro, repartiram as suas vestes por sorte.
36. (Não existente)
37. E depois colocaram por cima da sua cabeça um escrito que dizia:
ESTE É YESHU HÁ NETZARET, O REI DE ISRAEL.
38. Então penduraram dois ladrões junto a ele, um à sua direita, e um à sua esquerda.
39. E os que passavam zombavam dele, e meneavam suas cabeças,
40. E dizendo: Olhe! Como tu querias destruir o Templo de Há'El e edifica-lo em três dias, salva-te a ti mesmo! Se és filho de Há'El, desce do madeiro.
41. E os principais sacerdotes e os anciãos do povo escarneciam dele dizendo:
42. A outros salvou, a si mesmo não pode salvar-se. Se és o rei de Israel que desça agora da árvore, e creremos.
43. Como confiou em El; pois que o salve agora se quiser; porque ele disse que é o filho de Elohim.
44. E as mesmas palavras lhe diziam os ladrões que estavam pendurados com ele.
45. E desde à sexta hora houve escuridão sobre toda a terra, até à hora nona.
46. E Yeshu exclamou em alta voz, dizendo em língua sagrada: "Eli, Eli, lámá azavtáni?".
47. E um dos que estavam parados ali disse: Este está chamando a Elyah.
48. Em seguida tomou pão como esponja embebedando-o de vinagre, e deu-lhe a beber.
49. Mas outros diziam: Vejamos se vem Elyah e o livra.
50. E Yeshu clamou outra vez em alta voz, e rendeu seu fôlego a seu pai.
51. E em seguida o véu do Templo foi rasgado em duas partes, de cima a baixo; a terra tremeu, e as rochas se partiram.
52. E os sepulcros foram abertos e muitos dos que dormiam enterrados subiram;
53. E saíram de seus sepulcros e depois disto entraram na cidade santa e se revelaram a muitos.
54. E os capitães de centenas e os que estavam parados com ele vigiando a Yeshu viram o terremoto e as coisas que sucederam e se assustaram muitíssimo dizendo: Em verdade este era filho de Eloah.
55. E estavam ali muitas mulheres a certa distância dentre as que serviam a Yeshu desde Galil até aquele momento;
56. E entre elas estavam: Miryam Magdalena, e Miryam, mãe de Ya'akov e de Yosseph, e a mãe dos filhos de Zavdi.
57. E ao chegar à tarde, veio um homem rico, de Karnasiah. Seu nome era Yosseph e era discípulo de Yeshu.
58. E vindo de Pilatos e pedindo-lhe o corpo de Yeshu. E Pilatos mandou que o dessem.
59. E Yosseph o tomou e o envolveu em um pano muito fino de seda,
60. E ali o pôs em sua própria tumba, que havia sido recentemente esculpida em rocha, e pôs uma grande pedra sobre a entrada do tumba.
61. (Não existente)

62. E no dia após o Pessach, os principais sacerdotes e os fariseus foram a Pilatos,
63. E lhe disseram: Senhor nosso, lembramo-nos que este mentiroso disse quando estava vivo que ao final de três dias se levantaria e voltaria à vida.
64. E portanto, mande que sua tumba seja custodiada até o terceiro dia, pois talvez alguns de seus discípulos poderia vir e roubá-lo. Depois poderiam dizer-lhe ao povo que ele se levantou da morte. Se eles fizerem isto, a última perversão será maior do que a primeira.
65. E disse-lhes Pilatos: Busquem guardas; e custodie-o o melhor que puderem.
66. E assim, completaram a estrutura da tumba e a selaram e colocaram uma guarda ali.

Matityah 28

1. E no dia primeiro da semana, de manhã cedo, vieram Miryam Magdalena e a outra Miryam a ver a tumba.
2. E a terra tremeu porque o mensageiro de HaShem desceu do céu até a tumba e removeu a pedra, e sentou-se.
3. E o seu aspecto era como o sol, e sua vestidura como a neve.
4. E por temor dele os guardas desmaiaram e caíram como mortos.
5. E o mensageiro falou e lhes disse as mulheres: Não temam; que eu sei que buscam a Yeshu o que foi pendurado.
6. Não está aqui porque já está vivo, como disse. Assim que venham e vejam o lugar de onde estava o senhor.
7. E vão em seguida e digam a seus discípulos que o senhor já se tem levantado dali. E ele estará diante de vocês, lá o verão como ele lhes disse.
8. E saíram as mulheres da tumba com temor porque haviam visto o mensageiro, porém com grande prazer porque o senhor havia voltado à vida. E correram a anunciá-lo a seus discípulos.
9. E, quando iam, Yeshu passou diante delas dizendo: Que HaShem as livre! E elas chegando até ele, declinaram-se e elogiavam-no.
10. Então Yeshu disse-lhes: Não temam, digam a meus irmãos que devem ir à Galil, e lá me verão.
11. E quando elas iam, alguns dos guardas entraram na cidade e informaram aos principais sacerdotes tudo o que havia acontecido.
12. E eles se reuniram em conselho com os anciãos do povo. Então lhe deram muito dinheiro aos soldados,
13. E lhes disseram: Digam que seus discípulos vieram de noite e o roubaram quando vocês dormiam!
14. E se isto chegar ao ouvido de Pilatos, nós lhe diremos que os deve deixar quietos.
15. E eles tomaram o dinheiro e disseram assim como os haviam instruídos. E esta é a palavra mantida em segredo entre os yahudim até este dia.
16. E depois disto, quando seus doze discípulos partiram para a Galil, ele se lhes apareceu no monte,
17. De onde haviam orado. E quando o viram se inclinaram a ele; e havia alguns deles que duvidaram.
18. E Yeshu chegou até eles e lhes disse: foi-me concedido toda a autoridade no céu e na terra.
19. Vão vocês;
20. E guardem eles a estabelecerem todas as palavras que eu ordenei a vocês para sempre.